



# Plano de Actividades e Orçamento 2016

## Índice

<b>Sumário Executivo</b> .....	<b>4</b>
<b>1. Órgãos sociais</b> .....	<b>7</b>
<b>2. Associados</b> .....	<b>8</b>
<b>3. Parceiros</b> .....	<b>10</b>
<b>4. Estrutura Evolutiva dos Associados</b> .....	<b>11</b>
<b>5. Objectivos e Estratégia</b> .....	<b>12</b>
<b>6. Recursos Operativos</b> .....	<b>15</b>
6.1. Recursos humanos.....	15
6.1.1. Responsabilidades funcionais.....	16
6.1.2. Recursos financeiros .....	16
6.1.3. Recursos materiais .....	16
<b>7. Linhas estratégicas de desenvolvimento</b> .....	<b>17</b>
7.1. Alterações Climáticas - utilização de estratégias com vista à sua mitigação .....	18
7.1.1. Gestão do stresse hídrico e térmico da videira.....	18
7.1.2. Gestão da rega deficitária baseada na utilização de índices de vegetação .....	19
7.1.3. LIFE SUMVID - Change Mitigation and Adaptation measures in vineyards of the Douro Valley .....	19
7.1.4. Projecto EUPORIAS (European Provision of Regional Impacts Assessments on Seasonal and Decadal Timescales) .....	20
7.2. Zonagem do Potencial Vitícola da RDD .....	20
7.2.1. Cloudmapper - Plataforma de processamento e disseminação de dados georreferenciados com base na Cloud .....	20
7.3. Avaliação da Aptidão Enológica das Uvas .....	21
7.4. Racionalização da Vinha de Encosta.....	21
7.4.1. Cartografia de movimentos de vertente .....	21
7.4.2. Laboratório de Produtos e Serviços para a Vitivinicultura Duriense.....	22
7.4.3. Cloudmapper - Plataforma de processamento e disseminação de dados georreferenciados com base na Cloud .....	22
7.5. Biodiversidade Funcional em Viticultura .....	22
7.5.1. Infra-estruturas ecológicas na protecção biológica contra pragas da vinha (projecto de doutoramento).....	22
7.5.2. Projecto ERASMUS + (Partnership for Biodiversity Protection in Viticulture in Europe .....	23
7.6. Preservação da Biodiversidade Genética das Castas de Videira .....	23
7.6.1. Identificação e prospecção de castas na zona vitícola de Douro e Trás-os-Montes.....	23
7.6.2. Acompanhamento de campos de comparação clonal da Tinta Roriz .....	23
7.6.3. Acompanhamento de campos de comparação clonal das castas .....	23
7.7. Produção Sustentada em Viticultura.....	24
7.7.1. Winetwork - “Network for the exchange and transfer of innovative knowledge between European wine-growing regions to increase the productivity and sustainability of the sector” .....	24
7.7.2. Parcelas de referência.....	24
7.7.3. INNOVID - Cooperação para a inovação, a valorização económica e a sustentabilidade do sector vitivinícola no espaço SUDOE .....	26
7.7.4. WETWINE - Projecto de cooperação transnacional para promover a protecção e a conservação do património natural do sector vitivinícola na Zona SUDOE .....	26
7.7.5. VINOVERT - Vin, Compétitivité, Politiques environnementales et sanitaires des entreprises - Accompagnement vers la mise en place de méthodologies .....	27
7.7.6. Ecoagroal – Melhoria da competitividade das empresas do sector agro-alimentar, através da inovação ecológica e da emissão de carbono .....	27
7.8. Desenvolvimento de competências – Formação e divulgação .....	28
7.9. Observatório Económico.....	28
<b>8. Comunicação e Divulgação</b> .....	<b>30</b>
8.1. Produção de material de suporte ao conhecimento.....	30

8.2. Aquisição de conhecimento e Divulgação .....	30
8.2.1. Participação em eventos .....	30
8.2.2. Formação/Aquisição de Conhecimento .....	30
8.3. Transferência de conhecimento .....	30
8.3.1. Página da ADVID na Internet - <a href="http://www.advid.pt">www.advid.pt</a> .....	30
8.3.2. Eventos de divulgação .....	31
8.3.3. Prémio ADVID – 2016.....	31
8.3.4. Dinamização de projectos complementares.....	31
<b>9. Serviços de Apoio às Boas Práticas Agrícolas.....</b>	<b>31</b>
9.1. Serviços financiados pelas quotas - Assistência técnica em modo PRODI ou BIO + candidatura Pedido Único + caderno Campo .....	31
9.2. Serviços facturados – Desenvolvimento de Serviços Especializados .....	32
9.2.1. Candidatura ao Pedido Único.....	33
9.2.2. Parcelário .....	34
9.2.3. Assistência técnica em Protecção Integrada (PI) + caderno Campo .....	34
9.2.4. Apoio à implementação de sebes funcionais na exploração .....	34
9.2.5. Identificação de Castas .....	35
9.2.6. Calibração .....	35
9.2.7. Formação para Monitorização do estado hídrico e aluguer de equipamento .....	36
9.2.8. Implantação da Vinha .....	37
9.2.9. Drenagem .....	37
9.2.10. Alterações Climáticas.....	38
9.2.11. Projecto Vinha .....	38
9.2.12. Candidaturas de Investimentos .....	38
9.2.13. Candidaturas de Pequenos Investimentos.....	39
9.2.14. Apoio Ensaio .....	39
9.2.15. Previsões Meteorológicas.....	39
9.2.16. Maturação - Análise Sumária .....	39
9.2.17. Pacote de análises: Maturação - Sumária + Fenólica .....	40
9.2.18. Portal Taninos-Vinhos tranquilos.....	40
9.2.19. Portal Taninos - Vinhos Generosos .....	40
9.2.20. Benefícios fiscais com despesas de I&D - SIFIDE.....	40
9.2.21. Formação especializada.....	41
<b>10. Apoio administrativo e contabilístico .....</b>	<b>43</b>
<b>11. Relações Institucionais .....</b>	<b>43</b>
<b>12. Glossário .....</b>	<b>45</b>
<b>13. Orçamento para 2016.....</b>	<b>47</b>

## SUMÁRIO EXECUTIVO

As actividades desenvolvidas, desde a formação da ADVID, permitiram que em 2008 fosse apresentada uma candidatura ao COMPETE, de um conjunto coerente de iniciativas integradas num Plano de Acção, para o quadriénio 2009-2012, que vieram a ser reconhecidas como uma **Estratégia de Eficiência Colectiva**, denominada **Cluster dos Vinhos da Região do Douro** e que a ADVID fosse reconhecida como a sua entidade gestora.

Previa-se que o reconhecimento oficial do Cluster terminasse durante o ano de 2014, mas só em Julho de 2015 foi possível a candidatura a um novo reconhecimento dos Clusters de Competitividade. A ADVID apresentou a candidatura, para reconhecimento como Cluster de Competitividade consolidado, do Cluster da Vinha e do Vinho, a qual se encontra em processo de análise, não havendo qualquer data de referência para a decisão. É expectável que, considerando a conjuntura actual, a decisão só venha a ocorrer em 2016.

Em termos de financiamento para projectos de investigação e num cenário em que ainda não somos auto-sustentáveis financeiramente para suportar a investigação e desenvolvimento experimental necessário para os nossos Associados, continuamos a apresentar candidaturas aos programas de financiamento disponíveis como o **H2020, Life, Erasmus<sup>+</sup>, Interreg Sudoe e Interreg Poctep**.

Está previsto no âmbito do PDR 2020 a promoção do funcionamento de **Grupos Operacionais que desenvolvam, em cooperação, um plano de acção para realizar projectos de inovação, que contribuam para atingir os objectivos e prioridades do Desenvolvimento Rural nas áreas temáticas consideradas prioritárias pelo sector**.

Para a preparação dos **Grupos Operacionais** foi publicada a Portaria 324/2015 de 1 de Outubro que cria a Bolsa de Iniciativas e estabelece as regras gerais do seu funcionamento. A **Bolsa de Iniciativas** pretende promover o encontro entre interessados no desenvolvimento de iniciativas de inovação e a sua actuação de forma a responder às necessidades identificadas no PDR 2020. Também já foi publicada a Portaria 402/2015 de 9 de Novembro, que estabelece o Regime de Aplicação da Acção 1.1- Grupos Operacionais. No entanto em termos práticos à data da elaboração deste documento (16 de Novembro) a **Bolsa de Iniciativas ainda não existe na plataforma da Rede Rural**, pelo que não é ainda possível formalizar a intenção de constituir um **Grupo Operacional** inscrevendo as ideias e iniciativas na referida Bolsa. Também não houve ainda a abertura de qualquer Anúncio para esta Acção.

Dentro dos programas a que nos temos candidatado temos 2 projectos aprovados, um no âmbito do **H2020 WINETWORK- “Network for the exchange and transfer of innovative knowledge between European wine-growing regions to increase the productivity and sustainability of the sector”** - e outro no âmbito do Programa Europeu **Erasmus<sup>+</sup> - Biodiversity Protection in Viticulture in Europe** - sendo coordenados respectivamente pelo **IFV (França)** e **Bodensee-Stiftung (Alemanha)**. Em processo de análise estão 4 candidaturas ao Interreg Sudoe (INNOVID, WETWINE, VINOVERT e ECOAGROAL), 1 candidatura ao SI I&DT, Portugal 2020 (Cloudmapper - Plataforma de processamento e disseminação de dados georreferenciados com base na Cloud) e 1 candidatura ao LIFE 15 Climate Change Mitigation (SUMVID).

Este Plano além de contemplar as actividades desenvolvidas pelos projectos candidatados a programas de

financiamento, pretende consolidar a promoção da auto-sustentabilidade da ADVID, a qual assenta na implementação de um conjunto de serviços para os quais possuímos competências. Com este conjunto de serviços de apoio às empresas prevemos que haja também um alargamento da base Associativa e que os valores gerados possam vir, num futuro próximo, a financiar as actividades de investigação e desenvolvimento sem preocupação da existência ou não de fundos públicos para o seu financiamento.

É também de salientar o esforço que tem sido desenvolvido no sentido de encontrar instalações que permitam desenvolver o volume de trabalho actual e aptas a receber a Sede de ADVID, estando actualmente a Direcção da ADVID em conversações com o Regia Douro Park com intuito de analisar as condições oferecidas para sedear ali a ADVID.

Continuaremos a desenvolver activamente competências na área da comunicação e divulgação, a reforçar o trabalho em rede e a promover a **transferência de conhecimento do Sector Científico e Tecnológico** para as empresas vitivinícolas.

Destacamos para 2016 um evento de nível internacional, com o qual estreitamos os laços com a **Euromontana** e que organizaremos em conjunto com o **Instituto Politécnico de Bragança**:

- ❖ **Mountains 2016** que pretende promover o desenvolvimento sustentável da montanha, baseado na ciência, conhecimento e inovação. O Mountains 2016 contempla dois eventos: **X European Mountain Convention** (organizado de 2 em 2 anos pela Euromontana) e a **I International Conference on Research for Sustainable Development in Mountain Regions**.

Salientamos também o esforço e empenho que continuaremos a dedicar na colaboração e Direcção da **PORVID - Associação Portuguesa para a Preservação da Diversidade da Videira**, com o objectivo de congregar competências e recursos para a **conservação e valorização da diversidade genética das castas e das populações silvestres de videira**.

Por fim no que respeita às relações institucionais, pretendemos continuar a ter um papel muito activo junto dos decisores da política vitivinícola regional, nacional e internacional, concebendo propostas que vão de encontro às especificidades da **Viticultura de Encosta, classificada como Património Mundial**.

O trabalho com **Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional – Norte e CIM DOURO**, é de particular interesse pela responsabilidade que estas entidades têm na gestão do Douro Património Mundial, cuja classificação como Paisagem Evolutiva e Viva assenta na Vinha, actividade que é a base económica dos Associados da ADVID e também no sentido de demonstrar que o trabalho desenvolvido no Plano de Acção pode e deve ser incorporado na valorização da Paisagem do Douro Vinhateiro e consequentemente provocar aumento do número de visitantes à RDD.

De igual modo tentaremos estreitar as relações de trabalho com outros decisores Regionais, particularmente com a **DRAPN e IVDP**, bem como com o **ICNF e APA (ARH Norte)**.

Da mesma maneira continuaremos a dar especial ênfase ao trabalho a desenvolver junto da **AEVP, IVDP, IVV, ACIBEV e VINIPORTUGAL** no sentido de demonstrar igual valor pode e deve ser incorporado na valorização do vinho e que daí resultam vantagens comparativas/económicas para os vinhos produzidos na RDD.

A RDD é um território de montanha, cuja ocupação cultural é a vinha, com custos acrescidos relativamente a outra viticultura, e que esta vinha originou a paisagem, a cultura, a classificação de Património Mundial e consequentemente a atractividade aos turistas. Este aspecto, de grande relevância, deve estar perfeitamente internalizado nas diferentes Instituições, particularmente as Nacionais, pela que as relações institucionais estabelecidas e a estabelecer devem-se pautar pelo realce deste pressuposto.

Na questão relacionada com a especificidade da viticultura de encosta, salientamos ainda que a integração da associação internacional **EUROMONTANA** em 2014 e a ligação a parceiros estratégicos como a **Universidade de Geisenheim na Alemanha** revestem-se de capital importância pela oportunidade de influência das políticas comunitárias para as regiões vitivinícolas de montanha como o Douro.

A actividade económica da viticultura, além de ser de montanha, tem, e quer, preservar as condições de classificação do Património, o que acarreta aumento de custos que derivam não só das técnicas a usar para a cultura da vinha e para a sustentabilidade do território, mas também, no aumento de dispêndio de tempo e dinheiro junto dos Organismos Públicos para a obtenção de pareceres e autorizações que permitam a reestruturação da vinha, da Adega e de qualquer outra cultura ou construção.

## 1. ÓRGÃOS SOCIAIS

### ASSEMBLEIA GERAL

**PRESIDENTE:** ADRIANO RAMOS PINTO VINHOS, S.A.

Representado por: João Rosas Nicolau de Almeida

**VICE-PRESIDENTE:** COMPANHIA GERAL DA AGRICULTURA DA VINHAS DO ALTO DOURO, S.A.

Representado por: Pedro Silva Reis

**VOGAL:** ROZÈS, S.A.

Representado por: António Fernando da Cunha Saraiva

### DIRECÇÃO

**PRESIDENTE:** JOSÉ MANUEL CASTRO E SILVA MENÉRES MANSO

Representado por: José Manuel Menéres Manso

**VOGAL:** MURÇAS, S.A

Representado por: José Luís Moreira da Silva

**VOGAL:** SOCIEDADE VINÍCOLA TERRAS DE VALDIGEM, S.A

Representado por: Pedro Poças

**VOGAL:** SOGRAPE VINHOS, S.A.

Representado por: Eduardo Manuel Gomes-Helena

**VOGAL:** W. & J. GRAHAM & C.<sup>ª</sup>, S.A.

Representado por: João Pedro Ramalho

### CONSELHO FISCAL

**PRESIDENTE:** NIEPOORT (Vinhos), S.A.

Representado por: José Teles Dias da Silva

**VOGAL:** GRAN CRUZ PORTO SOCIEDADE COMERCIAL DE VINHOS, LDA

Representado por: Jorge Dias

**VOGAL:** WARRE & CA, SA.

Representado por: Carlos Alberto Soares Caldeira

## 2. ASSOCIADOS

### LISTA DE ASSOCIADOS

#### ASSOCIADOS EFECTIVOS

Adriano Ramos Pinto - Vinhos, S.A.  
Churchill Graham, Lda.  
Companhia Geral da Agricultura das Vinhas do Alto Douro, S.A.  
Gran Cruz Porto Sociedade Comercial de Vinhos, Lda.  
Niepoort (Vinhos), S.A.  
Quinta do Noval - Vinhos, S.A.  
Rozès, S.A.  
Sociedade Vinícola Terras de Valdigem, S.A.  
Sogevinus Fine Wines, S.A.  
Sogrape Vinhos, S.A.  
W. & J. Graham & Companhia, S.A.

#### ASSOCIADOS COLECTIVOS

A. Monteiro & Pôncio, Lda.  
Bayer CropScience Portugal, Lda.  
Beloxisto - Turismo Rural e Agricultura, Lda.  
Biocant – Associação de Transferência de Tecnologia  
Biosani - Agricultura Biológica e Protecção Integrada, Lda.  
Brightmountain Unipessoal, Lda  
Cabanas - Sociedade Vitivinícola, Lda.  
Casa Agrícola Horta Osório, S.A.  
Casa de Vilarelhos, Sociedade Agrícola, Lda.  
Cockburn & Ca., S.A.  
Coimbra de Mattos, Lda.  
Douro Wine Devotion, Lda.  
Duorum Vinhos, S.A.  
E.I. Empreendimentos e Investimentos Agrícolas do Douro, S.A.  
Esmero - Sociedade de Vinhos, Lda.  
F. Olazabal & Filhos, Lda.  
Foz Torto - Vinhos e Enoturismo, Lda.  
In Vino - Sociedade Agrícola, Lda.  
João Brito e Cunha, Unipessoal Lda.  
João Nicolau de Almeida & Filhos, Lda.  
João Pessanha Moreira & Filhos - Sociedade Agrícola, Lda.  
Jorge Rosas - Vinhos Unipessoal, Lda.  
José Maria Pires - Quinta Vale de Locaia, Sociedade Unipessoal, Lda.  
José Viseu Carvalho & Filhos, Lda.  
Lemos & Van Zeller, Lda.  
Lima & Smith, Lda.  
Montez Champalimaud, Lda.  
Murças, S.A.  
Pacheco & Irmãos, Lda.  
Pagamo Meco, S.A.  
Prats & Symington, Lda.  
Quinta D. Matilde - Vinhos, Lda.  
Quinta da Carvalhosa, Sociedade Agrícola, Lda.  
Quinta da Cuca, Lda.  
Quinta da Pacheca - Sociedade Agrícola e Turística, Lda.  
Quinta da Rosa - Vinhos, S.A.  
Quinta da Xandica - Sociedade Unipessoal, Lda.  
Quinta das Apegadas, Sociedade Agrícola, Lda.  
Quinta das Bandeiras - Vinhos, Lda.

Quinta das Tecedeiras. Sociedade Vitivinícola, Unipessoal, Lda.  
Quinta de Ventozelo - Sociedade Agrícola e Comercial, S.A.  
Quinta do Castello e Vale d'Arados - Sociedade Agrícola Unipessoal, Lda.  
Quinta do Crasto, S.A.  
Quinta do Grifo - Sociedade Agrícola, S.A.  
Quinta do Infantado, Vinhos do Produtor, Lda.  
Quinta do Olival Velho, Lda.  
Quinta do Osório, Lda.  
Quinta do Passadouro, Sociedade Agrícola, Lda.  
Quinta do Pessegueiro - Sociedade Agrícola e Comercial, Lda.  
Quinta do Pôpa, Lda.  
Quinta do Querindelo, Lda.  
Quinta do Sagrado - Vinhos, SA  
Quinta do Saião - Sociedade Agrícola e Comercial de Vinhos, Lda.  
Quinta do Sairrão, Sociedade Agrícola, S.A.  
Quinta do Vallado - Sociedade Agrícola, Lda.  
Quinta dos Avidagos, Lda.  
Quinta Geração - Vinhos, Lda.  
Quinta Nova de Nossa Senhora do Carmo, S.A.  
Rui Roboredo Madeira, Vinhos, S.A.  
Sapac Agro, S.A.  
Silva & Cosens, Ltd.  
Sipcam Portugal - - Agroquímica e Biotecnologia, Lda.  
Sociedade Agrícola da Quinta do Alvito, Lda.  
Sociedade Agrícola da Quinta do Vale de Malhadas, Lda.  
Sociedade Agrícola da Quinta do Vesúvio, Lda.  
Sociedade Agrícola de Vila Velha, Lda.  
Sociedade Agrícola José Mesquita Guimarães, Lda.  
Sociedade Agrícola Quinta do Todão, Lda.  
Sociedade Agrícola Quinta do Vale da Buza, Lda.  
Sociedade Agrícola Quinta Seara D'Ordens, Lda.  
Sodivini, Lda.  
Sogevinus Quintas, S.A.  
Symington - Vinhos, S.A.  
Syngenta Crop Protection, Lda.  
VCC, Unipessoal, Lda.  
Vinoquel - Vinhos Oscar Quevedo, Lda.  
Warre & CA, SA.  
Wine and Soul, Lda.

#### ASSOCIADOS INDIVIDUAIS

Afonso do Vale Coelho Pereira Cabral, Herdeiros  
Agostinho José Figueiredo Marques  
Agostinho Pinto Cardoso, Herdeiros  
Alfredo Fernandes Teixeira Constantino, Cabeça de Casal da Herança  
Álvaro Martinho Dias Lopes  
Ana Maria Lencastre Sousa Soares Freitas  
Ana Rita Forjaz Teixeira Leal Fráguas  
André Correia Cigarro Brás  
António Caetano Sousa Faria Girão  
António Carlos Sobral Pinto Ribeiro  
António da Cunha Carvalho  
António Manuel da Costa Lima Acciaiuoli Dória  
António Manuel Rodrigues de Queiróz



**ASSOCIADOS INDIVIDUAIS (continuação)**

António Manuel Vicente Almeida  
 António Manuel Vilhena Andrêz  
 António Rodrigues de Carvalho  
 Armando Filipe Lacerda Queirós  
 Armando Ribeiro da Rocha - Cabeça de Casal da Herança de  
 Artur Luís Vinhal Graça Guimarães Serôdio  
 Bernardo Maria Freire Albuquerque Nápoles de Carvalho  
 Bertilde Botelho Elias  
 Carlos Manuel Botelho Pereira Dias de Magalhães  
 César Augusto Correia de Sequeira  
 Charles Andrew Nunes Symington  
 Domingos Guilhermino dos Reis Alves de Sousa  
 Eduardo Francisco Bessa da Costa Seixas  
 Eunice Luís Silva Fonseca Gonçalves Mendes  
 Francisco João Ramos Barrote Cruz Carrilho  
 Francisco Júlio Marinho Oliveira Passos  
 Graça Maria Correia Ribeiro da Silva Van Stralen Godinho  
 João Baptista de Castro Girão de Azeredo Leme  
 João Fernando Dolores Pinto de Mesquita  
 João Francisco Sarmento Meneses  
 João Manuel Araújo dos Santos  
 João Pereira Rebelo  
 Joaquim Norberto Campos Rodrigues dos Santos  
 John Andrew Douglas Symington  
 Jorge Bernardo Lacerda de Queiroz  
 Jorge Botelho Elias  
 José Agostinho Fernandes Lacerda  
 José Alberto Pinto de Azevedo  
 José António Teixeira Martins  
 José Arnaldo Coutinho  
 José Carlos de Morais Calheiros Cruz, Herdeiros  
 José Correia Barrigas de Azevedo  
 José Luis Matos Rodrigues de Figueiredo  
 José Manuel Castro e Silva Menéres Manso  
 José Manuel Morais Barata  
 José Maria Ramos, Herdeiros  
 José Ramos da Fonseca - Cabeça de Casal da Herança de  
 Laura Maria Osório de Meneses Braga Coutinho e Albuquerque  
 Nápoles  
 Laura Maria Valente Barreto Nogueira Regueiro  
 Luís Batista Pinto Figueiredo, Cabeça de Casal da Herança de  
 Luís Filipe Correia Cigarro Brás  
 Macário de Castro da Fonseca Pereira Coutinho  
 Manuel da Costa Pinto Hespagnol - Cabeça de Casal da Herança de  
 Manuel Fernandes Lebres  
 Manuel Joaquim Freire de Almeida Gouveia  
 Manuel Mouzinho de Albuquerque de Mascarenhas Gaivão  
 Maria Adelaide Pinto dos Santos  
 Maria Alcina Fortes de Carvalho  
 Maria Amélia Branco Xavier de Araújo  
 Maria Amélia Cyrne Correia Pacheco Lobato Faria  
 Maria Beirão Costa Pinto Almeida Silva

Maria Celina Gomes Parente do Patrocínio  
 Maria da Graça Almeida Ferreira de Sousa Pizarro  
 Maria da Graça Lacerda de Queirós  
 Maria Emília Miranda de Sousa Leite Lobo de Ávila  
 Maria Manuela Matos Silva da Fonseca Mendes  
 Maria Manuela Vasques Osório de Amorim  
 Maria Mercedes Viana Pinto  
 Maria Natália Lameirão Monteiro de González  
 Maria Paula Carmona de Abreu de Azeredo Malheiro Girão  
 Maria Virgínia Borges Gonçalves Costa Mendes  
 Mário Joaquim da Rocha Braga, Herdeiros  
 Mário Joaquim Mendonça Abreu e Lima  
 Natália Neusa Correia Cigarro Miranda Brás  
 Paul Douglas Symington  
 Peter Ronald Symington  
 Pôncio Martins Ribeiro  
 Timóteo Domingos Ferreira Ribeiro de Carvalho  
 Tomás Guedes de Almeida Holtreman Roquette  
 Vincent Bouchard

**ASSOCIADOS HONORÁRIOS**

Acácio Manuel Poças Maia  
 Alexandre José Pina de Carvalho  
 António Rocha Pinto  
 António de Vasconcelos Maia  
 António J. Albuquerque de Oliveira Quinta  
 António J.S. de Oliveira Bessa  
 António Jorge Ferreira Filipe  
 Charles Andrew Nunes Symington  
 Christian Seely  
 Cristiano José Seabra Van Zeller  
 Fernando Bianchi de Aguiar  
 Fernando Luís Van Zeller  
 Francisco Barata Tovar  
 George T.D. Sandeman  
 João Manuel M. de Almeida Barros  
 João Pedro Larangeiro Ramalho  
 John Gordon Guimarães  
 José Alfredo Pinto Gaspar  
 José Manuel Froés Burguete de Sousa Soares  
 José Maria d'Orey Soares Franco  
 Manuel Ângelo Oliveira de Almeida Barros  
 Manuel Cândido Pinto de Oliveira  
 Mariana Sofia Martins Alves Carvela Gomes Ferreira de Brito  
 Miguel Côrte-Real da Silva Gomes  
 Nuno d'Orey Cancela de Abreu  
 Nuno Pizarro Magalhães  
 Pedro Miguel Cunha de Sá  
 Peter Ronald Symington  
 Mariana Sofia Martins Alves Carvela Gomes Ferreira de Brito

### **3. PARCEIROS**

#### **a. Parceiros no âmbito do Cluster dos Vinhos da Região do Douro**

ACIBEV - Associação dos Comerciantes e Industriais de Bebidas Espirituosas e Vinhos  
Adega Cooperativa de Cantanhede, C.R.L.  
Adega Cooperativa de Favaios  
AEP – Associação Empresarial de Portugal  
AEVP - Associação das Empresas de Vinho do Porto  
Dão Sul – Sociedade Vitivinícola, S.A  
DRAPN - Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Norte  
Ecofiltra - Sociedade de Representações, LDA  
Escola Superior Agrária, IPB  
Forschungsanstalt Geisenheim, von-Lade-Strasse 1, 65366 GEISENHEIM – Alemanha  
Geodouro  
Gistree – Sist. Informação Geográfica  
Inova-Ria  
ISA - Instituto Superior de Agronomia  
ISCAC - Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra  
IVDP - Instituto dos Vinhos Douro e Porto  
Lavradores de Feitoria  
Lincoln University - Bio-Protection Research Centre  
Maçanita Vinhos, Lda.  
Metalúrgica Progresso  
Morrison - Couderc SARL  
Nervir – Associação empresarial  
Proenol  
Southern Oregon University  
TimacAGRO  
Universidade Católica Portuguesa – Centro Regional do Porto  
Universidade de Aveiro  
University of California  
UP – Universidade do Porto  
UTAD - Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro  
Vinália  
Vinideas  
Zona Verde

#### **b. Parceiros no âmbito do Pacto para Empregabilidade na Região do Douro**

ACIR - Associação Comercial e Industrial dos Concelhos de Peso da Régua, Santa Marta de Penaguião e Mesão Frio  
Agência Nacional para a Qualificação, I.P.  
CIM Douro – Comunidade Intermunicipal do Douro  
CITMAD - Centro de Inovação de Trás-os-Montes e Alto Douro  
DRCN – Direcção Regional da Cultura do Norte  
DREN - Direcção Regional de Educação do Norte  
Estrutura de Missão Douro – CCDR-N  
Fundação Museu do Douro  
IEFP - Instituto do Emprego e Formação Profissional  
Nerba - Núcleo Empresarial Região de Bragança  
Turismo de Portugal

#### **c. Parceiros no âmbito de Projectos**

LCF - Lake Constane Foundation,  
Ecovin - Federal Association of Organic Wine Producers  
Quercus – Associação Nacional de Conservação da Natureza  
GNF - Fundación Global Nature  
La Unió - La Union de L'auradors i Ramaders del País Valencia

Rapunzel Organik Tarim Urunleri  
 IFV – Instituto Francês da Vinha e do Vinho  
 FEUGA – Fundacion Empresa Universidad Gallega  
 Vinidea SRL  
 Euroquality SARL  
 INGACAL - Instituto Galego de qualidade alimentar  
 SIVE – Sociedade Italiana de viticultura e enologia  
 URCA – Universite de Reims Champagne-Ardenne  
 EKF - Eszterhazy Karoly Foiskola  
 IPTPO – Institut Poljoprivredu I Turizam Ustanova  
 DLR-RLP (Alemanha) – Ministerium Fuer Umwelt, Landwirtschaft, Ernaehrung, Weinbaus und Forsten Rheinland-Pfalz

#### 4. ESTRUTURA EVOLUTIVA DOS ASSOCIADOS

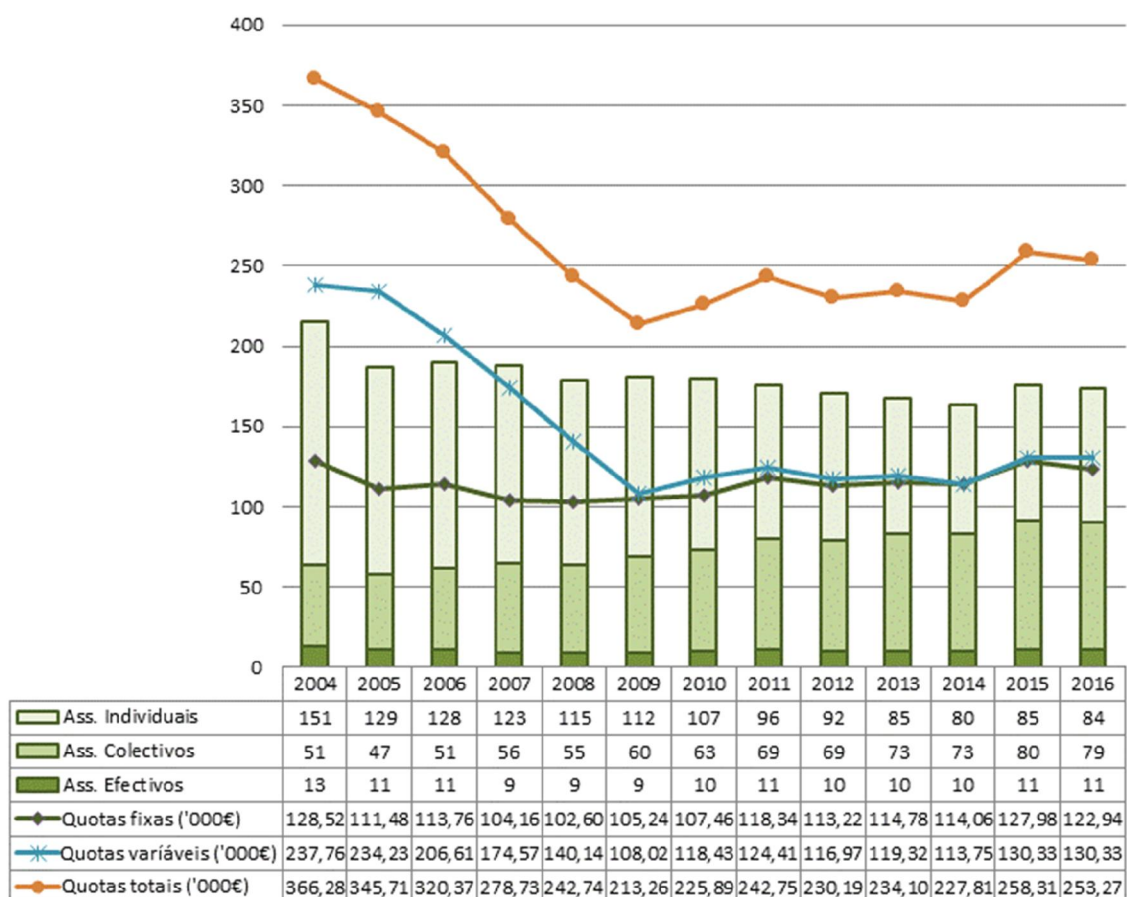


Gráfico 1 – Evolução da estrutura associativa.

## 5. OBJECTIVOS E ESTRATÉGIA

As actividades desenvolvidas, desde a formação da ADVID, permitiram que em 2008 fosse apresentada uma candidatura ao COMPETE, de um conjunto coerente de iniciativas integradas num Plano de Acção, para o quadriénio 2009-2012, que vieram a ser reconhecidas como uma Estratégia de Eficiência Colectiva, denominada **Cluster dos Vinhos da Região do Douro** e que a ADVID fosse reconhecida como a sua entidade gestora.

Previa-se que o reconhecimento oficial do Cluster terminasse durante o ano de 2014, mas só em Julho de 2015 foi possível a candidatura a um novo reconhecimento dos Clusters de Competitividade. A ADVID apresentou a candidatura, para reconhecimento como Cluster de Competitividade consolidado, do Cluster da Vinha e do Vinho, a qual se encontra em processo de análise, não havendo qualquer data de referência para a decisão. É expectável que, considerando a conjuntura actual, a decisão só venha a ocorrer em 2016.

No que respeita ao novo Quadro Comunitário 2014-2020, a *Comissão Europeia, na Estratégia Europa 2020, considerou que se deveriam congregar os esforços e os conhecimentos especializados em matéria de investigação e inovação e que deveriam ser criadas as condições necessárias para que as descobertas pudessem ser viabilizadas comercialmente, trazendo benefícios rápidos aos cidadãos e ganhos de competitividade. Para atingir esses objectivos foram e estão a ser constituídas as Parcerias Europeias de Inovação (PEI). A Parceria Europeia de Inovação para a **Produtividade e Sustentabilidade Agrícola (PEI-AGRI)** que tem como objectivo a promoção de um sector agrícola eficaz em termos de recursos, produtivo e com baixas emissões, prevê que a concretização dos objectivos seja alcançada pela constituição de **Grupos Operacionais** que integrarão agricultores, investigadores, conselheiros e empresas. Estes **Grupos Operacionais deverão ter um plano com um projecto inovador a desenvolver, e os resultados esperados devem contribuir para os objectivos da PEI.***

Em Portugal está prevista a promoção do funcionamento de **Grupos Operacionais** que desenvolvam, em cooperação, um plano de acção para realizar projectos de inovação, que contribuam para atingir os objectivos e prioridades do *Desenvolvimento Rural nas áreas temáticas consideradas prioritárias pelo sector.* Estes **Grupos Operacionais são a Acção 1.1. da Medida 1 – “Inovação” do Programa de Desenvolvimento Rural 2014-2020 (PDR 2020).**

Para a preparação dos **Grupos Operacionais** foi publicada a Portaria 324/2015 de 1 de Outubro que cria a Bolsa de Iniciativas e estabelece as regras gerais do seu funcionamento. A **Bolsa de Iniciativas** pretende promover o encontro entre interessados no desenvolvimento de iniciativas de inovação e a sua actuação de forma a responder às necessidades identificadas no PDR 2020. Também já foi publicada a Portaria 402/2015 de 9 de Novembro, que estabelece o Regime de Aplicação da Acção 1.1- Grupos Operacionais. No entanto em termos práticos, à data da elaboração deste documento (16 de Nov) a **Bolsa de Iniciativas ainda não existe na plataforma da Rede Rural**, pelo que não é ainda possível formalizar a intenção de constituir um **Grupo Operacional** inscrevendo as ideias e iniciativas na referida Bolsa. Também não houve ainda a abertura de qualquer Anúncio para esta Acção.

Assim em termos de financiamento para projectos de investigação e num cenário em que ainda não somos auto-sustentáveis financeiramente para suportara a investigação e desenvolvimento experimental necessário para os

nossos Associados, estamos a apresentar candidaturas aos programas de financiamento disponíveis como o **H2020, Life, Erasmus<sup>+</sup>, Interreg Sudoe e Interreg Poctep.**

Temos 2 projectos aprovados, um no âmbito do H2020 **WINETWORK- “Network for the exchange and transfer of innovative knowledge between European wine-growing regions to increase the productivity and sustainability of the sector”** - e outro no âmbito do Programa Europeu **Erasmus<sup>+</sup> - Biodiversity Protection in Viticulture in Europe** - sendo coordenados respectivamente pelo **IFV (França)** e **Bodensee-Stiftung (Alemanha)**. Em processo de análise estão 4 candidaturas ao Interreg Sudoe (INNOVID, WETWINE, VINOVERT e ECOAGROAL), 1 candidatura ao SI I&DT, Portugal 2020 (Cloudmapper - Plataforma de processamento e disseminação de dados georreferenciados com base na Cloud) e 1 candidatura ao LIFE 15 Climate Change Mitigation (SUMVID).

Este Plano além de contemplar as actividades desenvolvidas pelos projectos candidatados a programas de financiamento, pretende consolidar a promoção da auto-sustentabilidade da ADVID, a qual assenta na implementação de um conjunto de serviços para os quais possuímos competências. Com este conjunto de serviços de apoio às empresas prevemos que haja também um alargamento da base Associativa e que os valores gerados possam vir num futuro próximo a financiar as actividades de investigação e desenvolvimento sem preocupação da existência ou não de fundos públicos para o seu financiamento.

A ADVID é uma associação constituída em 1982, com a **missão** de promover o Desenvolvimento Sustentável da Vitivinicultura Duriense, procurando sustentar a sua acção em valores fundamentais:

- A cultura da identidade, rigor e empenhamento;
- Equipa flexível, coesa e entusiasta;
- A partilha da informação e do conhecimento;
- A criatividade e a inovação;
- O primado do Associado;
- A procura da excelência.

A ADVID tem como **visão**, “ser uma unidade agregadora, promovendo a cooperação e o funcionamento em rede das empresas e outros actores relevantes para o desenvolvimento do sector, e ser reconhecida como uma plataforma de referência para o desenvolvimento sustentável da vitivinicultura, pela sua capacidade na transferência de conhecimento e levantamento dos problemas da Vitivinicultura Duriense”.

Temos como **objectivos estratégicos**:

- Aumento da base associativa;
- Promoção e aumento do investimento em I&D e Inovação;
- Aumento do nível de competência técnica e económica do sector;
- Optimizar a disseminação do conhecimento na Região;

- Captação de investimento privado pelo fomento de ferramentas disponibilizadas aos investidores, que lhes permitam verificar qual o melhor investimento;
- Captação de financiamento público;
- Criação de serviços de apoio às empresas com base nas necessidades do sector;

Para atingir estes objectivos daremos continuidade ao Plano de Acção que assenta no desenvolvimento das linhas estratégicas estabelecidas e na promoção da divulgação e transferência de conhecimento, tendo em vista a inovação, a qualificação e a modernização das empresas do sector, alicerçado na cooperação e no funcionamento em rede. Será ainda focado o desenvolvimento de serviços que colmatem necessidades do sector e que promovam as Boas Práticas Agrícolas.

O Plano de Acção consiste:

1. **Linhas Estratégicas de Desenvolvimento**, este conjunto de projectos resultou da identificação de problemas, necessidades e/ou oportunidades, pelo conjunto dos associados e parceiros, têm sido e continuarão a ser desenvolvidos ao abrigo dos diferentes programas de apoio, ou recorrendo a financiamento próprio, com o envolvimento dos referidos, em conjunto com as estruturas do SCTN: Universidades, Centros Tecnológicos e Instituições nacionais e regionais com atribuições de investigação, regulação e desenvolvimento.
2. **Projectos Complementares**, projectos destinados a acções individuais ou de cooperação entre empresas e entre estas e o sistema de inovação, com o intuito de promover o desenvolvimento tecnológico e comercial das empresas. Neste âmbito, divulgaremos as ferramentas disponíveis para o seu financiamento, nomeadamente os incentivos do Horizonte2020, Portugal2020, PDR e OCM Vitivinícola. Divulgaremos ainda, o sistema de incentivos fiscais à I&D empresarial e os benefícios fiscais que podem ocorrer através de deduções de despesa em I&D no programa SIFIDE.
3. **Ações de Animação e Dinamização da Rede** pela realização de reuniões, sessões de trabalho com associados, parceiros e congéneres, com o objectivo principal de promover a cooperação.
4. Fomento da **Comunicação, Disseminação do Conhecimento e Divulgação**, através da produção de material de suporte ao conhecimento, realização de cursos de formação, workshops, colóquios, seminários, participação em eventos nacionais e internacionais para disseminação dos trabalhos desenvolvidos e demonstração da capacidade da Região do Douro em promover conhecimento no sector português dos vinhos.
5. **Desenvolvimento de Parcerias e Relações Institucionais**, no seguimento dos anos anteriores, continuaremos a fomentar as relações de cooperação com as Instituições protocoladas e as parcerias com outras entidades relevantes para o desenvolvimento da actividade vitivinícola.
6. Apoio na **Gestão das Boas Práticas Agrícolas na RDD e Desenvolvimento de Serviços** que colmatem necessidades do Sector.

Considerar-se-á que os objectivos serão atingidos, se as metas estabelecidas para cada indicador proposto forem concretizadas. No quadro abaixo, apresentamos os indicadores e as respectivas metas que pretendemos atingir em 2016.

**Quadro 1** – Indicadores de resultados.

Indicador proposto	Unidade	2016
Varição do nº de associados	Nº	5
Varição do nº de parcerias protocoladas	N.º	5
Acções de Formação e Divulgação	Nº	20
Informações técnicas disseminadas e publicações colocadas no domínio público	N.º	50
Nº Projectos I&D submetidos/Nº Projectos I&D aprovados	%	75
Projectos com intervenção do SCT	%	75
Participação em programas internacionais de I&D	Nº	5
Percentagem de associados envolvidos em projectos I&D no total das entidades envolvidas	%	50
Percentagem de projectos desenvolvidos em parceria entre empresas associadas e instituições de suporte parceiras	Nº	40
Número de plataformas ou redes internacionais em que a ADVID participa activamente	Nº	4
Percentagem de Associados envolvidos nos Grupos de Trabalho criados no âmbito do Laboratório de Serviços e Grupos de Interesse dos Projectos, no universo dos associados	%	15%
Valor Gerado pelos Serviços Complementares	€	128.850
Grau de Satisfação dos Associados	%	95
Artigos/notícias publicados em meios de comunicação nacional e internacional	Nº	20

A monitorização será feita de forma contínua com exercícios de auto-avaliação aquando das reuniões mensais de Direcção pela verificação da realização das acções previstas no Plano de Actividades e pelos indicadores de resultado, que serão também acompanhados em sede das reuniões da Assembleia Geral.

Constatando-se que as actuais instalações onde se encontra sedeadada a ADVID não têm dimensão suficiente para o desenvolvimento do trabalho actual, a Direcção encontra-se em conversações com o Régia Douro Park no sentido de analisar a possibilidade da ADVID vir a sedear-se ali.

## 6. RECURSOS OPERATIVOS

### 6.1. Recursos Humanos

A equipa da ADVID é constituída por 9 colaboradores e conta ainda, com o apoio de 2 estagiários e de um prestador de serviços em regime de avença para as questões administrativas e de contabilidade. Para 2016, prevê-se que a

equipa seja apoiada por 2 estagiários no âmbito dos estágios profissionais promovidos pelo IEFP e 2 colaboradores ao abrigo de Projectos de Investigação e Desenvolvimento.

### 6.1.1. Responsabilidades Funcionais

**Rosa Amador** – Directora Geral / Enologia

**Cristina Carlos** – Directora Técnica

**Branca Teixeira** – Gestão do solo / Dados Climáticos

**Maria do Carmo Val** - Protecção contra Doenças / Viticultura Biológica

**Paulo Costa** - Material Vegetativo / Mecanização

**Igor Gonçalves** - Medidas Agro-Ambientais / Relações hídricas da videira

**Ana Moraes** - Laboratório de Análises

**Fernanda Almeida** - Comunicação e Divulgação

**Hugo Pinto** - Serviços administrativos e contabilidade

### 6.1.2. Recursos Financeiros

	2015	2016
Ass. Efectivos	11	11
Ass. Colectivos	80	79
Ass. Individuais	85	84
Quotas fixas ('000€)	127,98	122,94
Quotas variáveis ('000€)	130,33	130,33
Total ('000€)	258,31	253,27

### 6.1.3. Recursos Materiais

Material	Nº
Computadores portáteis	11
Computadores de mesa	4
Notebook	1
GPS	1
Impressora multifunções	1
Impressora Jacto Tinta a Cores	1
Fotocopiadora multifunções	1
Projector multimédia	1
Máquina fotográfica	3
Viaturas	5
Espectroradiómetro	1
Câmara de pressão	4



Material	Nº
Centrifugadora	1
Titulador	1
Liquidificador	2
Potenciómetro	1
Espectrofotómetro UV/Visível	1
Máquina de lavar copos	1
Máquina de lavar	1
Refractómetro de bancada	1
Refractómetro de bolso	1
Desionizador	1
Câmaras fotográficas de monitorização	9
Sondas de humidade de solo	2
RAC	1
Servidor	2
UPS	4
Data loggers	4
Estações climáticas	5
Lupa binocular	3
Estufa	1
Cubas de microvinificação	10
Mini – prensa	1
Balança de precisão	1

## 7. LINHAS ESTRATÉGICAS DE DESENVOLVIMENTO

No Quadro II, apresenta-se a estrutura actual das Linhas Estratégicas de Desenvolvimento, descrevendo-se os principais objectivos, resumo das acções e respectivo cronograma previsto para 2016. No Quadro II é apresentada a estrutura de financiamento.

**Quadro 2** – Cronograma representativo das acções em curso

Linhas estratégicas	Principais projectos / actividades de suporte	2015				2016				2017				2018				2019				2020			
		1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4
Impacto das alterações climáticas na vitivinicultura da RDD	Gestão do stresse hídrico e térmico da videira																								
	LIFE SUMVID																								
	Gestão da rega deficitária baseada na utilização de índices de vegetação																								
	EUPORIAS																								
Zonagem do Potencial Vitícola da RDD	CLOUDMAPPER																								
	Preparação de candidaturas a projectos																								

Linhas estratégicas	Principais projectos / actividades de suporte	2015				2016				2017				2018				2019				2020			
		1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4
Avaliação da Aptidão Enológica das Uvas	Preparação de candidaturas a projectos																								
Racionalização da Vinha de Encosta	Cartografia de movimentos de vertente																								
	CLOUDMAPPER Laboratório serviços para a vitivinicultura duriense																								
Biodiversidade funcional em viticultura	Preparação de candidatura a projectos																								
	ERASMUS + Infra-estruturas ecológicas na protecção biológica contra pragas da vinha																								
Preservação da Biodiversidade genética da Videira	Prospecção, identificação e recolha de castas Avaliação do comportamento de clones de Tinta Roriz Seleção clonal de variedades da RDD																								
Produção sustentada em viticultura	WINETWORK																								
	Rede de parcelas de referência																								
	INNOVID																								
	WETWINE ECOAGROAL																								
Desenvolvimento de competências – Formação e Divulgação	Formação																								
	Formação POPH																								

**Legenda:**

Preparação projecto / candidatura



Projectos e acções em realização

## 7.1. Alterações Climáticas - utilização de estratégias com vista à sua mitigação

**Objectivos:** Antecipar cenários e impactos das alterações climáticas para a Região do Douro; avaliar o impacto do clima e, em especial, da disponibilidade hídrica no solo, sobre a produtividade da videira e qualidade dos vinhos obtidos; construir itinerários para mitigar o efeito das alterações climáticas, dotando o sector das ferramentas adequadas; gestão das relações hídricas da videira e modelação das relações solo/planta/atmosfera.

Esta linha de investigação, em 2016, será suportada pelo trabalho desenvolvido nos seguintes projectos ou actividades:

- **Gestão do stresse hídrico e térmico da videira**
- **Gestão da rega deficitária baseada na utilização de índices de vegetação**
- **LIFE SUMVID**
- **EUPORIAS**

### 7.1.1. Gestão do stresse hídrico e térmico da videira

(Projecto iniciado em 2002, financiado pela ADVID e desenvolvido na rede de parcelas de referência da ADVID)

**Objectivos:** Analisar as melhores técnicas culturais que permitam a adaptação do sector vitivinícola às alterações climáticas, funcionando como uma ferramenta de gestão e de apoio à tomada de decisão em viticultura sustentável. A rega deficitária pretende, em primeiro lugar, estabilizar as flutuações anuais da produção resultantes do impacto

do clima, mantendo contudo uma elevada qualidade da uva, sem comprometer a perenidade das videiras.

Na continuação do trabalho iniciado em 2002, pretende-se conhecer o impacto de diferentes modalidades de rega deficitária no comportamento vitícola e enológico das castas Touriga Nacional e Touriga Franca. Entre Junho e Setembro é realizado o acompanhamento do potencial hídrico foliar de base, acompanhado da evolução da maturação da uva e determinados os parâmetros produtivos à vindima e à poda, no sentido de verificar de que forma os diferentes regimes hídricos os influenciam.

### **7.1.2. Gestão da rega deficitária baseada na utilização de índices de vegetação**

Protocolo de colaboração estabelecido entre a **Faculdade de Ciências de Universidade do Porto (FCUP)** e a **ADVID** iniciado em 2014 para a validação de ferramentas de suporte à monitorização do estado hídrico da vinha na região do Douro, com o objectivo de avaliar o potencial da utilização de índices de vegetação baseados em dados de reflectância para estimar o estado hídrico da vinha.

A obtenção de dados de potencial hídrico de base, convencionalmente utilizados como indicadores do estado hídrico da vinha, é uma tarefa dispendiosa em termos de tempo e trabalho, particularmente quando se pretende uma amostragem sobre grandes parcelas. Como tal, a avaliação do potencial de metodologias alternativas para aferir o estado hídrico da vinha, que não sejam destrutivas e de mais fácil operabilidade, deve ser considerado. Dada a comprovada correlação entre a resposta espectral da planta e diversos parâmetros morfológicos e biofísicos da mesma, a informação acerca da reflectância da planta tem vindo a ser explorada nas últimas décadas para a monitorização das culturas, incluindo do seu estado hídrico. Neste contexto, a FCUP e a ADVID têm vindo a testar o potencial da utilização de informação espectral para estimar o potencial hídrico de base em vinhas do Douro. Nesse sentido a continuidade deste trabalho em 2016 seria relevante para:

- Avaliar a consistência dos resultados numa maior diversidade de condições de clima e do estado hídrico da cultura, testando desse modo a reprodutibilidade e robustez da metodologia de aproximação do potencial hídrico de base a partir dos índices de vegetação híper-espectrais;
- Analisar a consistência na selecção das bandas espectrais usadas no cálculo dos índices de vegetação;
- Perceber a relação entre a resposta espectral e a resposta fisiológica da vinha associadas às alterações do estado hídrico da cultura. Para o efeito, complementar-se-ia a recolha dos dados espectrais e de potencial hídrico, com a recolha de material para proceder a uma análise de diversos pigmentos. A análise integrada destes diferentes tipos de dados permitiria uma melhor compreensão da resposta intrínseca da planta às condições de stresse hídrico, contribuindo para uma melhor interpretação da informação obtida a partir dos índices de vegetação;
- Avaliar a operacionalidade da metodologia ao nível do mapeamento.

### **7.1.3. LIFE SUMVID - Change Mitigation and Adaptation measures in vineyards of the Douro Valley**

(Projecto LIFE15 CCM/ES/000107 Climate Change Mitigation, submetido em Setembro de 2015 e a aguardar decisão de aprovação)

**Objectivos:** O objectivo geral do projecto LIFE SUMVID é promover uma economia de baixo consumo de carbono no vinhedo, através da experimentação de diferentes práticas culturais que permitam a sua adaptação ao estresse

hídrico, em resultado do impacto das alterações climáticas, permitindo simultaneamente minimizar a sua pegada de carbono. Prevê-se que os resultados recolhidos possam contribuir para melhorar o conhecimento sobre quais as técnicas mais adaptadas a aplicar nas condições da RDD, permitindo apoiar a tomada de decisão por parte dos viticultores, no sentido de maximizar a eficiência das suas vinhas a nível produtivo, mas especialmente a nível qualitativo.

#### **7.1.4. Projecto EUPORIAS (European Provision of Regional Impacts Assessments on Seasonal and Decadal Timescales)**

O projecto EUPORIAS - European Provision of Regional Impacts Assessments on Seasonal and Decadal Timescales (2012-2017) é um projecto europeu financiado ao abrigo do Sétimo Programa Quadro para a I&D (FP7) liderado pelo **MetOffice inglês** e coordenado em Portugal pela **Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa**.

Este projecto tem como objectivo principal o desenvolvimento de serviços de previsão climática para períodos sazonais a decenais, por forma a permitir que determinados sectores económicos maximizem a sua capacidade de lidar com a variabilidade e as alterações climáticas.

A ADVID participa neste projecto na qualidade de **stakeholder**, por forma a contribuir para a maior adequação das previsões climáticas às necessidades do sector vitivinícola e proceder à disseminação dos resultados do projecto junto dos vários actores (profissionais, organismos institucionais públicos e privados). Em 2016, deverá ser finalizado um protótipo de previsões climáticas adaptado ao sector vitivinícola.

## **7.2. Zonagem do Potencial Vitícola da RDD**

**Objectivos:** Contribuir para a organização da utilização do território vitícola, com base em técnicas que permitam avaliar o potencial qualitativo das classes homogéneas de “terroir”, com recurso à integração de dados do meio ambiente (clima, geologia, geomorfológicos, vegetação, formas de utilização e propriedades edáficas). Disponibilizar as ferramentas de apoio à micro-zonagem, para apoio à gestão vitícola.

Esta linha de investigação será em 2016 suportada pelo trabalho desenvolvido nos seguintes projectos ou actividades:

### **7.2.1. Cloudmapper - Plataforma de processamento e disseminação de dados georreferenciados com base na Cloud**

(Projecto submetido em Junho de 2015 e a aguardar aprovação)

**Objectivos:** Elaboração de cartografia que permita inferir dados sobre o estado fitossanitário (ex. presença de pragas, doenças ou outras desordens que afectam a folhagem) e estado fisiológico da videira (ex. stress hídrico), recolhendo e processando os dados de elevada precisão para uma região alargada da Região Demarcada do Douro. Este projecto, transversal a várias linhas estratégicas (Zonagem, Racionalização da Vinha de encosta e Produção sustentada em Viticultura) pretende efectuar a recolha de dados de muito alta precisão com elevada frequência a

um custo reduzido, e disponibilizar atempadamente os dados processados, para que o vitivinicultor possa suportar as suas decisões de gestão na sua exploração.

- A ADVID irá ainda reunir esforços em 2016 para compilar e disponibilizar aos seus Associados informação sobre a Região recolhida através de Sistemas de Informação Geográfica (SIG) em vários projectos, domínios e actividades, por forma a suportar a gestão da actividade vitivinícola nas suas explorações, adaptando-a aos vários condicionalismos da RDD.
- Irá ainda reunir com entidades do sistema científico e empresas fornecedoras de ferramentas de apoio á micro – zonagem com vista à preparação de projectos nesta área temática.

### 7.3. Avaliação da aptidão enológica das uvas

**Objectivos:** Estabelecimento de critérios que associem parâmetros mensuráveis da uva a parâmetros qualitativos do vinho. Desenvolvimento ou adaptação de tecnologia de caracterização rápida, não-invasiva e de baixo custo, capaz de analisar esses parâmetros em tempo real nas vinhas. Ao perceber-se, num curto espaço de tempo e a baixo custo, características da uva, tem-se informação sobre o impacto do ‘terroir’ a uma escala muito pequena, suportando, por um lado, a gestão da actividade produtiva (microzonagem), e por outro, contribuindo para a definição de itinerários para a uva daquele terroir. O objectivo final é o de reduzir os custos envolvidos na análise de maturação da uva, incrementando a qualidade dos vinhos.

Pretende-se em 2016 dar continuidade à auscultação de entidades do sistema científico e empresarial com vista à constituição de parcerias para eventuais candidaturas a sistemas de financiamento.

### 7.4. Racionalização da vinha de encosta

Esta linha de acção irá ser suportada pelo trabalho desenvolvido nos seguintes projectos ou actividades:

- **Cartografia de movimentos de vertente**
- **Laboratório serviços para a vitivinicultura duriense**
- **Cloudmapper**

#### 7.4.1. Cartografia de movimentos de vertente

**Objectivos:** Contribuir para a racionalização das formas de sistematização do solo em viticultura de encosta, com vista ao controlo dos movimentos de vertente e da escorrência superficial ao nível da parcela. Maximização da protecção do solo em viticultura de encosta.

O projecto *Cartografia de movimentos de vertente (SIAC 23300)* permitiu avaliar, caracterizar e perceber quais os modelos que melhor explicam os fenómenos de instabilidade (movimentos de vertente e escorrência superficial) ao nível de uma parcela localizada na RDD. Permitiu adicionalmente constituir as bases de uma ferramenta de avaliação da instabilidade das encostas que ainda carece de validação pelo que em 2016 irão ser realizadas actividades com vista à sua calibração. Para além de se irem acompanhar vinhas em produção, para fazer o inventário de ocorrências,

deverão ser acompanhados projectos de instalação de vinhas novas onde se recolherão dados do solo (parâmetros físicos) e do terreno (modelo digital do terreno através de voo de baixa altitude) que permitam a calibração do modelo desenvolvido dos terrenos de cada exploração.

Deverão ainda ser dinamizadas acções de divulgação dos resultados obtidos com este projecto.

#### **7.4.2. Laboratório de Produtos e Serviços para a Vitivinicultura Duriense**

Na sequência dos contactos estabelecidos entre a **Universidade do Porto (UP)** e a **ADVID**, em 2013 estabeleceu-se uma parceria com o **INEGI** para a dinamização de uma rede colaborativa, com vista à obtenção de soluções que mitiguem problemas relevantes da viticultura de encosta. Esta colaboração pretendia em primeiro lugar identificar as necessidades do sector com vista ao desenvolvimento de soluções mecanizadas inovadoras, com eventual recurso à sensorização e com maior eficiência energética, para reduzir os custos de produção e os constrangimentos típicos de alguns sistemas de instalação da vinha de encosta (ex. patamares).

Na sequência da identificação de possibilidades de financiamento, irão ser em 2016 submetidas candidaturas com vista a suportar actividades que venham a ser desenvolvidas nesta área, em colaboração com a UP, o sector privado (Associados ADVID) e os fabricantes de equipamentos.

#### **7.4.3. Cloudmapper - Plataforma de processamento e disseminação de dados georreferenciados com base na Cloud**

(Projecto submetido em Junho de 2015 e a aguardar aprovação)

Consoante exposto no ponto 7.2.1 (linha estratégica - Zonagem), este projecto é baseado na utilização de tecnologia que permite processar dados espaciais de elevada precisão com vista a apoiar a tomada de decisão na exploração vitícola. Nesse âmbito, irá permitir apoiar o projecto Cartografia de movimentos de vertente, onde se pretende incorporar informação sobre o modelo digital do terreno.

#### **7.5. Biodiversidade funcional em viticultura**

**Objectivos:** Incrementar a biodiversidade funcional nas explorações vitícolas, através da manutenção / instalação de Infra-estruturas ecológicas que possam promover importantes serviços ecossistémicos quer para o viticultor (ex. mitigação da erosão, fomento da limitação natural de pragas e doenças, melhoria da fertilidade do solo, com vista ao incremento da qualidade da uva) quer para a sociedade (incremento da qualidade da água, do ar, sequestro de carbono, embelezamento da paisagem, promoção de actividades de lazer ligadas ao território).

Esta linha de acção irá em 2016 ser suportada pelo trabalho desenvolvido nos seguintes projectos ou actividades:

##### **7.5.1- Infra-estruturas ecológicas na protecção biológica contra pragas da vinha (projecto de doutoramento)**

(Projecto de Doutoramento ADVID/UTAD da Eng.ª Cristina Carlos 2011-2016)

**Objectivos:** Analisar o impacto de uma rede de infra-estruturas ecológicas (vegetação autóctone presente em matas, entrelinhas e taludes da vinha) no fomento da presença de inimigos naturais das pragas da cultura, em especial dos que actuam sobre a traça-da-uva (predadores e parasitóides). Os dados recolhidos serão publicados em 2016 sob a

forma de artigos científicos e divulgados em workshops, dias abertos e congressos da especialidade.

Pretende-se ainda vir a submeter-se candidaturas a programas de financiamento (INTERREG POCTEP, PDR2020 ou FCT) com vista a apoiar o desenvolvimento de actividades ligadas a esta área temática.

### **7.5.2- Projecto ERASMUS + (Partnership for Biodiversity Protection in Viticulture in Europe**

Projecto europeu ERASMUS + estabelecido através de uma parceria entre **Portugal, Espanha, Alemanha e Turquia** (2015-2018)

**Objectivo:** Formação de viticultores em modo de produção biológica, através da troca de experiências entre os países parceiros, da criação de material de formação e do desenvolvimento de recomendações de boas práticas agrícolas, com vista à conservação da biodiversidade nas explorações vitícolas, contribuindo para uma sustentabilidade do sector vitivinícola.

Prevê-se em 2016 a realização de um workshop, uma brochura e um guia do projecto. Prevê-se ainda que 3 viticultores da Região Demarcada do Douro em modo de produção Biológico possam participar nas reuniões do projecto que irá decorrer na Alemanha.

## **7.6. Preservação da biodiversidade genética das castas de videira**

**Objectivos:** Prospectar e conservar amostras representativas da variabilidade genética das castas portuguesas e mitigar o fenómeno de erosão genética da videira, sob a coordenação da Associação Portuguesa para a Preservação da Diversidade da Videira (**PORVID**). Na continuação dos anos anteriores, pretende-se em 2016 desenvolver as seguintes actividades, sob a coordenação da PORVID:

### **7.6.1. Identificação e prospecção de castas na zona vitícola de Douro e Trás-os-Montes**

Recolha de material para salvaguardar a variabilidade genética das diferentes castas para posterior implementação no campo de preservação de Pegões, sob a coordenação da PORVID;

### **7.6.2. Acompanhamento de campos de comparação clonal da Tinta Roriz**

Com vista a maximizar características qualitativas da casta Tinta Roriz, em 2016 continuarão a ser acompanhados 3 campos de selecção de 30 clones instalados nas 3 sub-regiões da RDD;

### **7.6.3 Acompanhamento de campos de comparação clonal das castas** (Encruzado, Viosinho, Moscatel Galego, Cercial).

Recolha de dados com vista a avaliar o potencial produtivo e qualitativo destas castas na RDD.

Pretende-se ainda vir a submeter-se candidaturas a programas de financiamento (INTERREG POCTEP, PDR2020 ou FCT), com vista a apoiar o desenvolvimento destas e outras actividades que até agora têm sido financiadas com os recursos próprios da ADVID.

## 7.7. Produção sustentada em viticultura

**Objectivos:** Recolher e sistematizar informação quer sobre a vinha, para suporte da actividade vitícola, quer na adega, com vista a maximizar a utilização dos recursos naturais e minimizar os impactos no ambiente. Desenvolvimento de actividades de I&D e colaboração no desenvolvimento de plataforma de divulgação em cooperação com vários parceiros do projecto e parceiros internacionais.

Esta linha de acção será suportada em 2016 pelo trabalho desenvolvido nos seguintes projectos ou actividades:

- **Winetwork – Network for the exchange and transfer of innovative knowledge**
- **Rede de parcelas de referência**
- **INNOVID**
- **WETWINE**
- **VINOVERT**
- **ECOAGROAL**

### 7.7.1. Winetwork - “Network for the exchange and transfer of innovative knowledge between European wine-growing regions to increase the productivity and sustainability of the sector”

Projecto H2020, tópico ISIB-02-2014 (*Closing the research and innovation divide: the crucial role of innovation support services and knowledge Exchange*) **Winetwork-** *Network for the exchange and transfer of innovative knowledge between European wine-growing regions to increase the productivity and sustainability of the sector*, parceria europeia entre 7 regiões vitícolas europeias de vários países (**Portugal, França, Espanha, Itália, Alemanha, Hungria e Croácia**) (2015-2018).

**Objectivo:** Criação de uma rede de transferência de conhecimento científico e aplicado entre as regiões vitícolas envolvidas, com um enfoque especial para a discussão de soluções inovadoras para reduzir a incidência de duas doenças que preocupam o sector vitícola a nível europeu, e que não têm soluções de tratamento eficiente, a Flavescência Dourada e as Doenças do Lenho. Em 2016 a ADVID irá colaborar nas actividades de recolha de informação junto do Grupo Técnico de Trabalho já constituído na Região em 2015, e participar nas reuniões de projecto que vierem a ser dinamizadas, quer junto do Grupo Científico de Trabalho, quer do próprio consórcio de parceiros.

### 7.7.2. Parcelas de referência

As parcelas de referência são locais de observação onde se recolhe, de forma sistematizada e ao longo de vários anos, informação de natureza vitícola, climática, biológica e edáfica. A informação recolhida a nível regional, em parcelas de referência de associados da ADVID, depois de devidamente tratada, deverá servir de suporte à tomada de decisão dos próprios viticultores, no sentido de uma melhor gestão da sua exploração vitícola. Para além disso, os dados recolhidos ao longo de vários anos, deverão permitir a criação de uma base dados que poderá contribuir



para a elaboração de modelos de desenvolvimento (ex. fenologia, doenças, pragas) que servirão de suporte à tomada de decisão em viticultura sustentável e deverão permitir uma maior adaptação a factores adversos num cenário de alterações climáticas:

- Colaboração com entidades científicas nacionais (**Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto e UTAD**) e internacionais (**ENITA de Bordéus, New Zealand Institute for Plant & Food Research Limited**), através da disponibilização de dados de fenologia, clima e maturação de castas da RDD, com o objectivo de adaptar modelos da fenologia da videira, desenvolvido por aqueles investigadores;
- Monitorização da evolução do potencial hídrico de base com vista a avaliar o efeito de diferentes regimes hídricos nos parâmetros produtivos e qualitativos da videira;
- Monitorização da Evolução da Maturação da Uva com vista a caracterizar o comportamento nas três zonas vitícolas e ainda, a caracterização (açúcar, ácidos e compostos fenólicos) das castas Touriga Nacional e Touriga Francesa ao longo da maturação. Acompanhamento dos vinhos resultantes da vinificação das uvas das parcelas de referência e sua inclusão nas provas anuais de vindima;
- Desenvolvimento de modelos de previsão de doenças. Pretende-se validar, para as condições da RDD, um modelo de previsão do desenvolvimento do oídio da videira, desenvolvido pela **Università Cattolica del Sacro Cuore** (Piacenza, Itália) em parceria com a **HORTA srl.** (spin-off desta universidade), organismos com quem a ADVID iniciou colaboração em 2014. Na sequência da submissão de um projecto (ARIMNET) que não foi infelizmente aprovado para financiamento, em 2016 a ADVID e a HORTA irão estabelecer um protocolo de colaboração com vista a testar o modelo Vite.net em cinco locais da RDD, com vista a apoiar a tomada de decisão dos viticultores e a reduzir a utilização de produtos fitofarmacêuticos;
- Modelação e georreferenciação do desenvolvimento da traça-da-uva. Colaboração com o Departamento Florestal da UTAD, no sentido de prever e identificar os locais da RDD onde a traça tem maior desenvolvimento, com vista a adaptar as estratégias de controlo;
- Monitorização da Flavescência Dourada e do seu insecto vector (colaboração com **a DRAPN no Plano de Acção Nacional para o combate da Flavescência Dourada da Videira**);
- Avaliação do comportamento de castas e porta-enxertos, através da análise de dados recolhidos nos diferentes estudos de afinidade casta x porta-enxerto, tratamento e publicação do histórico de referências existentes;
- Elaboração e compilação de material de suporte à actividade vitivinícola e promoção da aplicação prática do conhecimento adquirido:
  - Recolha e tratamento de dados climáticos das Estações Meteorológicas da ADVID;
  - Cadernos Técnicos;
  - Boletins Técnicos Informativos;
  - Circulares de acompanhamento do ano vitícola;
  - Relatórios de participação em congressos / colóquios / reuniões científicas.

Pretende-se ainda vir a submeter-se candidaturas a programas de financiamento (INTERREG POCTEP, PDR2020 ou FCT) com vista a apoiar o desenvolvimento de actividades ligadas a esta área temática.

### **7.7.3. INNOVID - Cooperação para a inovação, a valorização económica e a sustentabilidade do sector vitivinícola no espaço SUDOE**

(Projecto SUDOE submetido em Novembro de 2015 e a aguardar decisão de aprovação)

Parceria dinamizada pelo Instituto Vasco de Investigación y Desarrollo Agrario (**NEIKER**) em colaboração com a Asociación Ibérica de Municipios Ribereños do Duero (**AIMRD**), o Institut Français de la Vigne et du Vin (**IFV**), a **Chambre Agriculture Aquitaine** e a **ADVID**.

**Objectivo:** Fomento de práticas sustentáveis ao longo de toda a cadeia de valor e implicando todos os agentes do sector vitivinícola, começando na vinha e terminando no consumidor. Para atingir este objectivo, pretende-se vir a desenvolver as seguintes actividades:

- Criação de uma plataforma formada por viticultores, enólogos, centros de investigação, fornecedores de garrafas, cadeias de distribuição e consumidores.
- Implementação de uma rede de ensaios demonstrativos na vinha (1- Gestão do Coberto Vegetal de modo a travar a erosão do solo; 2- Gestão adequada de tratamentos fitossanitários, com o objectivo de reduzir a dose utilizada) e na adega (3- Promoção da utilização de garrafas leves com vista a reduzir a pega de carbono)
- Caracterização energética das adegas;
- Valorização dos resíduos da adega.
- Consciencialização ambiental das regiões vitícolas do espaço SUDOE e criação de um *fórum* de sustentabilidade dirigido por representantes de toda a cadeia de valor. Pretende-se vir a calcular indicadores ambientais, económicos e sociais mediante a metodologia de Análise de Ciclo de Vida (ACV) para poder elaborar uma Declaração de Impacto Ambiental ou EPD (Environmental Product Declaration) a nível sectorial e para cada região, neste caso, para a RDD. Esta actividade requererá a compilação de dados de um número representativo de adegas por cada região vitícola.

### **7.7.4. WETWINE - Projecto de cooperação transnacional para promover a protecção e a conservação do património natural do sector vitivinícola na Zona SUDOE**

(Projecto SUDOE submetido em Novembro de 2015 e a aguardar decisão de aprovação)

Parceria dinamizada pelo Instituto Gallego de Calidad Agraria (**INGACAL**), em colaboração com a Asociación de Investigación Metalúrgica del Noroeste (**AIMEN**) envolvendo ainda os seguintes parceiros: Universitat Politècnica de Catalunya (**UPC**), Fundación Empresa-Universidad Gallega (**FEUGA**), Dirección General de Agricultura y Ganadería (Gobierno de la Rioja) (**DGAGRIOJA**), Institut Français de la Vigne et du Vin (**IFV**), Institut National de la Recherche Agronomique (**INRA**) e a **ADVID**.

**Objectivo:** Desenvolvimento de um ensaio-piloto inovador baseado na co-digestão anaeróbia de efluentes de estações de tratamento de água residuais (ETAR) com vista a promover o uso racional da água, reduzindo os resíduos

gerados no processo de vinificação (lamas) e a contaminação do solo e água. Para atingir este objectivo pretende-se desenvolver as seguintes actividades:

- Concepção e implementação do sistema de tratamento como campo de demonstração;
- Operacionalização, optimização e validação do sistema de tratamento;
- Elaboração de fertilizante e estabelecimento de ensaios agrónomicos com fertilizante produzido a partir das lamas e validação dos resultados nas várias Denominações de Origem (DO);
- Desenvolvimento de software de design para desenvolvimento e aplicação directa ao sector vitivinícola (sistema de pré-tratamento personalizado), baseada nos resultados obtidos e nos dados históricos recolhidos;
- Análise do impacto dos efluentes vitivinícolas no património natural (recolha de dados para realizar análise de ciclo de vida);
- Disseminação dos resultados através de visitas, elaboração de guias de boas práticas, workshops, seminários.

#### **7.7.5. VINOVERT - Vin, Compétitivité, Politiques environnementales et sanitaires des entreprises - Accompagnement vers la mise en place de méthodologies**

(Projecto SUDOE submetido em Novembro de 2015 e a aguardar decisão de aprovação)

Parceria dinamizada pelo **INRA Bordeaux** em colaboração com a **Universidade de Bordéus** no qual um consórcio constituído por **20 parceiros de 3 países do Sudoeste da Europa** (França, Espanha e Portugal), onde está integrada a ADVID, desenvolve uma abordagem multi-disciplinar que envolve domínios como a ciência económica, a sociologia, a agronomia e a enologia. O aspecto inovador do projecto vem em parte da introdução da economia experimental e comportamental, aplicadas aos consumidores. Além disso, o projecto estabelece uma forte ligação entre recentes desenvolvimentos agrónomicos (variedades resistentes a doenças e práticas de produção mais sustentáveis) e o processo de vinificação, com vista ao desenvolvimento de novos vinhos.

#### **7.7.6. Ecoagroal – Melhoria da competitividade das empresas do sector agro-alimentar, através da inovação ecológica e da emissão de carbono**

(Projecto SUDOE submetido em Novembro de 2015 e a aguardar decisão de aprovação)

Parceria dinamizada por dois centros de I & D especializados no cálculo da Pegada de Carbono e Sustentabilidade (**EnergyLab, ITENE**), e que inclui parceiros de vários sectores do ramo alimentar português, espanhol e francês, como do sector leiteiro (**AGACA**), carne (**CTC**), peixe (**ANFACO**); vinho (**ADVID**), queijo (**IPCB**) e embalagem e logística (**ITENE**).

Este projecto pretende promover a eco inovação nas empresas, fomentando simultaneamente a sua competitividade e a sua sustentabilidade. Pretende promover a transferência de experiências entre empresas que aplicam métodos de gestão ambiental, tal como o cálculo da Pegada de Carbono (PC), para melhorar a sua competitividade no mercado. Com esse objectivo, serão instalados campos-piloto de demonstração sobre os que se calculará a PC dos seus produtos e a análise dos custos das possíveis medidas a serem implementadas. Os bons resultados que se esperam obter permitirão transferi-los para outras empresas do sector e, assim, promover a eco inovação.

## 7.8. Desenvolvimento de competências – Formação e divulgação

**Objectivos:** Dotar o público-alvo de competências adequadas para o desenvolvimento da vitivinicultura Duriense. Detectar necessidades de formação e transferência de conhecimento.

De acordo com as necessidades de formação detectadas junto dos nossos associados, através de um inquérito realizado de levantamento de necessidades, estabelecemos um plano formativo, com **formação financiada** (POPH) para os associados e seus colaboradores e ainda **formação especializada**, aberta a todos os agentes do sector ou interessados, descrita mais a frente no ponto referente aos serviços prestados.

### Formação Financiada

Prevê-se que em 2016, depois da candidatura a realizar no final de 2015, disponibilizar gratuitamente formação na área da Produção Agrícola e ainda na área de Informática, sendo privilegiadas os seguintes temas:

• Poda e enxertia em viticultura
• Práticas culturais
• Operador de máquinas agrícolas
• Condução de Empilhadores
• Operador vitícola
• Aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos (*confere o cartão do aplicador)
• Produção Integrada na cultura da vinha
• Agricultura Biológica
• Adegueiro
• Informática
• SIG - Sistemas de Informação Geográfica
• Pragas, doenças, infestantes, acidentes, nutrição e exigências das culturas
• Gestão da empresa agrícola
• Ambiente, segurança, higiene e saúde no trabalho agrícola
• Primeiros socorros
• Higiene e segurança alimentar
• Sistema HACCP (Hazard Analysis and Critical Control Points)
• Solo (Fertilidade e Fertilização)
• Marketing agro-alimentar

## 7.9. Observatório Económico

Com o intuito de disponibilizar informação económica relevante e actualmente inacessível e não tratada, sobre custos de produção e valor da vinha, de interesse para os vitivinicultores mas também para os potenciais investidores na RDD como instrumento de captação de investimento privado, e na continuação da colaboração com a **Faculdade de Economia da Universidade do Porto**, continuar-se-á a desenvolver o **Modelo Valorimetria da Vinha**.

## Quadro 3 – Estrutura de Financiamento

Projectos Âncora	Tipologia	Ponto de Situação	Entidades Envolvidas	Financiamento Total	Financiamento ADVID	
1. Impacto das Alterações Climáticas na Vitivinicultura da Região Demarcada do Douro. Gestão das Relações Hídricas	Sumvid. Life+	Aguarda Aprovação	AIMRD, Bodega Mataromera, Fundação Centro de estudos Ambientales del Mediterraneo, Fundación Centro Tecnológico de Miranda de Ebro, ADVID	Investimento proposto Investimento elegível Apoio	Investimento proposto Investimento elegível Apoio	189723,00
	EUPORIAS (European Provision Of Regional Impacts Assessments on Seasonal and Decadal Timescales)	A ADVID participa neste projecto como stakeholder.		—	—	
2. Zonagem do Potencial Vitícola da região Demarcada do Douro				—	—	
3. Biodiversidade Funcional em Viticultura	Erasmus +	Aprovado.	Lake Constane Foundation, GNF, Ecovin, Quercus, ADVID; Fundación Glibal Nature, Union de Llauradors, Rapunzel Organik Tarim Urunerli, ADVID	Investimento proposto Investimento elegível Apoio	Investimento proposto Investimento elegível Apoio	28972,00 28972,00 28972,00
	Infra-estruturas ecológicas na protecção biológica de conservação contra pragas da vinha, na R.D.D. Projecto de Doutoramento.	Em curso. Financiamento ADVID.	ADVID e UTAD	—	—	6000,00
	Conservação e Melhoramento de Recursos Genéticos	Em curso. Financiamento ADVID	ADVID, DRAPN, PORVID e IVDP	—	—	5000,00
5. Avaliação da Aptidão Enológica das Uvas				—	—	
6. Produção Sustentada em Viticultura	Innovid	Aguarda aprovação	Neiker, IFV, ADVID, Fundação Eroski, CA33, AIMRD	Investimento proposto Investimento elegível Apoio	Investimento proposto Investimento elegível Apoio	200000
	Winetwork - Network for exchange and transfer of innovative knowledge	H2020. Em curso.	IFV e EQY (França); ADVID (PT); FEUGA e INGACAL (Espanha); Vinideas e SIVE (Itália); URCA (FR); EKF (Hungria); IPTPO (Croácia); DLR-RLP (Alemanha)	Investimento proposto Investimento elegível Apoio	Investimento proposto Investimento elegível Apoio	115063,00 115063,00 115063,00
	Wetwine	Aguarda aprovação	INGACAL, AIMEN, UPC, FEUGA, AGAMELARIOJA, ADVID, IFV, INRA - Montpellier	Investimento proposto Investimento elegível Apoio	Investimento proposto Investimento elegível Apoio	150400,00
	Vinovert	Aguarda aprovação	França, Espanha, Portugal	Investimento proposto Investimento elegível Apoio	Investimento proposto Investimento elegível Apoio	150000,00
	Ecoagroal	Aguarda aprovação	ANFACO - CECPPESCA, AGACA, ADVID, CTC, ITENE, ENERGYlab, IPCB, ITERG	Investimento proposto Investimento elegível Apoio	Investimento proposto Investimento elegível Apoio	1505000,00
	7. Racionalização da Implantação da Vinha na Encosta				—	—
8. Desenvolvimento de Competências - Formação e Divulgação				—	—	
				Investimento proposto	Investimento proposto	
				Investimento elegível	Investimento elegível	
				Apoio	Apoio	
				<b>6301881,00</b>	<b>2350158,00</b>	
				<b>2298266,00</b>	<b>144035,00</b>	
				<b>2298266,00</b>	<b>144035,00</b>	

## 8. COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO

### 8.1. Produção de material de suporte ao conhecimento

Em 2016 prevê-se a produção dos seguintes materiais de suporte ao conhecimento:

- Boletins Mensais dos Dados Climáticos das Estações Meteorológicas da ADVID;
- Boletins Técnicos;
- Caderno Técnico - Míldio da videira
- Circulares Fitossanitárias;
- Listas de produtos fitofarmacêuticos recomendados em Modo de Produção Integrada (PRODI) e Biológica (BIO);
- Boletim do Ano Vitícola
- Boletim de Previsão de Produção
- Boletins de Apoio às Medidas Agro-Ambientais
- Boletins de Evolução do Ano Vitícola (floração/pintor e vindima)

### 8.2. Aquisição de conhecimento e divulgação

#### 8.2.1. Participação em eventos

- Sustainable grape and wine production in the context of climate change: 10 a 13 Abril, Bordéus (França);
- 10º Simpósio vitivinicultura do Alentejo, 4 a 6 Maio, Évora;
- XIth Congresso Terroir, 10 a 14 Julho, Oregon (EUA);
- 5th INFOWINE FORUM, Maio, Vila Real.

#### 8.2.2. Formação / Aquisição de conhecimento

- Frequência de 3 elementos da equipa técnica num curso de “Análise estatística avançada em Ciências Aplicadas com o SPSS”;
- Formação on-job em ambiente SIG de 3 elementos da equipa técnica com vista a organizar, sistematizar e operacionalizar os recursos SIG que a ADVID dispõe, com vista a implementar os seus serviços;
- Formação de um técnico na área da comunicação.

### 8.3. Transferência de conhecimento

#### 8.3.1. Página da ADVID na Internet – [www.advid.pt](http://www.advid.pt)

No seguimento do trabalho desenvolvido na página web da ADVID, continuaremos a disponibilizar a informação produzida na ADVID, através desta ferramenta fundamental de divulgação. A partir de 2016, iremos privilegiar a

disponibilização de informação e conteúdos **para Associados**, na plataforma desenvolvida exclusivamente para estes, com acesso através da Área Reservada.

### 8.3.2. Eventos de Divulgação

Uma das formas que a ADVID tem privilegiado, como forma de transferência de conhecimento, é a realização de **Workshops, Seminários, Dias Abertos e Cursos de Formação**. Em 2016, pretendemos continuar a dinamizar um conjunto destes eventos em áreas especializadas e de elevado interesse técnico:

- Provas anuais da ADVID – vinhos brancos; Janeiro
- Boas práticas da utilização do material vegetativo; Janeiro
- Reflexão sobre Castas (a anunciar oportunamente qual); Fevereiro
- Balanço Intercalar do Ano Vitícola – Abrolhamento; Abril
- Organização das provas anuais dos ADVID de vinhos aptos à DO Douro e Porto; Março e Junho
- Metodologias de Avaliação da Qualidade da Uva; Abril
- Gestão das ETARs Vitivinícolas; Maio
- Balanço Intercalar do Ano Vitícola - Previsão de produção; Julho
- Mountains 2016, onde ocorrerá a *X European Mountain Convention e I International Conference on Research for Sustainable Development in Mountain Regions*; 3 a 7 de Outubro
- Balanço Final do Ano vitícola; Outubro

### 8.3.3. Prémio ADVID 2016

Desde 2007, com o intuito de atrair investigadores de diversas áreas científicas para as especificidades técnicas, culturais e sociais da vitivinicultura da Região Demarcada do Douro, foi criado o Prémio ADVID que distingue um trabalho inédito em qualquer área científica, com relevante importância para a vitivinicultura Duriense.

Dando continuidade à atribuição do Prémio ADVID, em 2016 promover-se-á a distinção de um trabalho publicado em 2015.

### 8.3.4. Dinamização de Projectos Complementares

No sentido de se promover o desenvolvimento tecnológico e comercial das empresas prevê-se a divulgação das ferramentas disponíveis para o seu financiamento, nomeadamente os incentivos dos diversos **Programas de Apoio do novo Quadro Comunitário**, tais como **PDR, Portugal 2020, OCM Vitivinícola e SIFIDE** (Sistema de incentivos fiscais à I&D empresarial). A ADVID reforçará em 2016 a sua actuação nesta área através de reuniões, sessões de esclarecimento, bem como a divulgação destas medidas na página WEB e via newsletters.

## 9. SERVIÇOS DE APOIO ÀS BOAS PÁTICAS AGRÍCOLAS

### 9.1. Serviços financiados pelas quotas - Assistência técnica em modo PRODI ou BIO + candidatura Pedido Único + caderno Campo

O serviço de assistência técnica em Protecção Integrada (PI) iniciou-se em 1997 na ADVID. A partir de 2003 a ADVID

passou a prestar o serviço em Produção Integrada (PRODI) e a partir de 2014 em Agricultura Biológica. No âmbito do Programa de Desenvolvimento Rural (PDR), o agricultor poderá em 2016 vir a efectuar candidaturas a Medidas específicas (7.1- Agricultura Biológica e 7.2- Produção Integrada), com uma majoração no caso de contratar assistência técnica.

À semelhança do que tem sido efectuado no passado, a ADVID disponibiliza este serviço que inclui:

- Aconselhamento técnico materializado quer sob a forma de visitas de campo, quer através de contacto telefónico. As necessidades do viticultor e a estratégia a adoptar deverão ser previamente identificadas através da elaboração de um plano de exploração;
- Acompanhamento na elaboração da candidatura do Pedido Único (S1);
- Apoio à elaboração do caderno de campo para efeitos de certificação do modo de produção.
- Apoio no enquadramento da legislação aplicável no âmbito das medidas Agro-Ambientais, MZD's, RPB, outras ajudas incluídas no Pedido Único;
- Acompanhamento administrativo dos processos junto do IFAP e dos Organismos Certificadores;

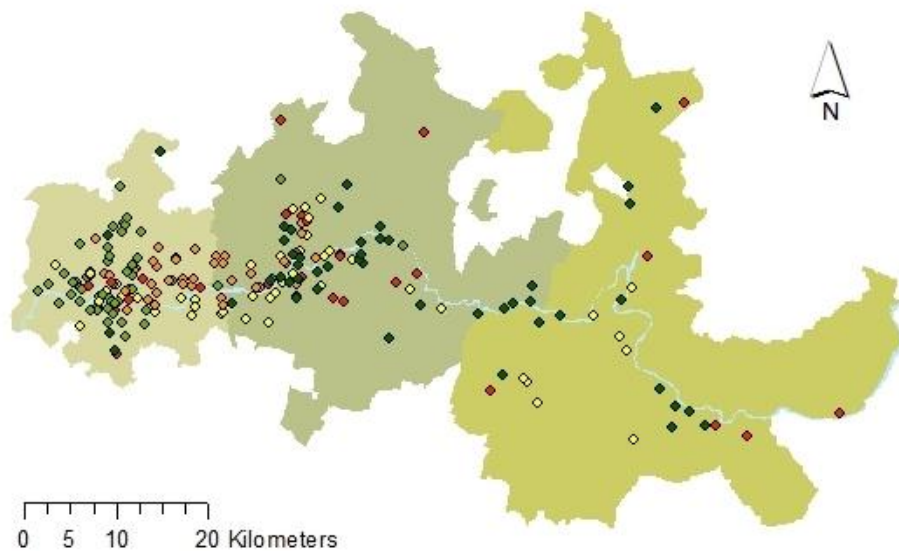


Fig.1 - Distribuição das UP's objecto de candidatura ao PU.

## 9.2. Serviços facturados - Desenvolvimento de Serviços Especializados

Com a formação que a equipa técnica tem vindo a adquirir, foram desenvolvidas competências que nos permitirão em 2016 iniciar a implementação de alguns serviços especializados e continuar a prestar outros em várias áreas tais como:



## Viticultura

- Elaboração de candidaturas ao Pedido Único;
- Elaboração de parcelário;
- Apoio à elaboração de caderno de campo;
- Assistência técnica em Protecção Integrada;
- Assistência técnica especializada para apoio à implementação de sebes;
- Calibração de pulverizadores;
- Identificação de castas;
- Previsões climáticas ao nível da parcela para 2020, 2050, 2080, com vista por exemplo a apoiar a tomada de decisão de implantação de castas;
- Previsões meteorológicas sazonais (Abril a Outubro) para apoiar a actividade agrícola;
- Formação para monitorização do estado hídrico e/ou aluguer de equipamento (Câmara de Pressão);
- Elaboração de projectos de implantação de Vinha;
- Projectos de Inovação e enquadramento para candidatar ao SIFIDE;
- Elaboração de projectos de drenagem;
- Elaboração de Candidaturas de investimento;
- Instalação e acompanhamento de ensaios de experimentação (ex. Controlo da traça-da-uva por Confusão Sexual, Gestão do potencial hídrico da videira; Monitorização de produtos como feromonas ou fungicidas).

## Enologia

- Determinação dos compostos fenólicos em vinhos tranquilos – Portal dos Taninos;
- Análise Sumária das uvas para avaliar a evolução da maturação;
- Análise Sumária e Fenólica das uvas, para avaliar a evolução da maturação;
- Determinação dos compostos fenólicos em vinhos do Porto – Portal dos Taninos

## Formação especializada

### 9.2.1. Candidatura ao Pedido Único

Apresentação de candidaturas anuais a várias medidas, entre as quais ao Regime de Pagamento Único (RPU), às Medidas Agro e Silvo-Ambientais (ASA), à Manutenção da Actividade Agrícola em Zonas Desfavorecidas (MZD), à Intervenção Territorial Integrada Douro Vinhateiro (ITI). Para o efeito a ADVID prestará apoio nas seguintes tarefas:

- Preparação e organização de todos os documentos relativos ao beneficiário e à sua exploração;
- Realização de uma ou mais entrevistas, sempre que se justificar;
- Correção do parcelário, sempre que se justifique;
- Introdução e submissão da candidatura e compilação dos documentos a serem assinados.

Este serviço não inclui o acompanhamento do processo administrativo junto do IFAP pós-candidatura,

nomeadamente a consulta de extractos e esclarecimentos sobre pagamentos ou eventuais erros alheios ao serviço prestado pela ADVID. No entanto, caso o cliente necessite, é possível efectuar esse serviço adicional, cobrado à hora.

### **9.2.2. Parcelário**

O Parcelário Agrícola, ou Sistema de Identificação de Parcelas (SIP), constitui uma componente essencial na gestão das ajudas no âmbito da Política Agrícola Comum, quer no apoio aos agricultores através da apresentação dos seus pedidos, quer como instrumento que permite assegurar um controlo adequado e um correcto pagamento das ajudas. Para tal, é necessário que as informações registadas no sistema estejam correctas e sejam permanentemente actualizadas. Para o efeito, a ADVID, entidade acreditada pelo IFAP como tendo competências para atendimento de parcelário e com técnicos credenciados para esse efeito, disponibiliza este serviço, o qual inclui as seguintes tarefas:

- Identificação da exploração agrícola;
- Actualização da área explorada e da área útil de cada parcela;
- Delimitação das parcelas;
- Identificação das ocupações culturais;
- Identificação de investimentos financiados;
- Outros.

Este serviço deverá ser implementado em gabinete, através de entrevistas a realizar com o cliente, e/ou contacto telefónico, onde serão reunidos os documentos necessários à instrução do processo e efectuado esse serviço.

### **9.2.3. Assistência técnica em Protecção Integrada (PI) + caderno Campo**

Com a obrigatoriedade, desde Janeiro de 2014, de todos os agricultores aplicarem os Princípios da Protecção Integrada, independentemente de efectuarem uma candidatura aos modos de Produção Integrada ou Agricultura Biológica, estes passam a ter de aplicar os mesmos princípios técnicos na sua exploração e a proceder ao preenchimento dos mesmos documentos administrativos que comprovam a sua implementação (cadernos de campo), sendo que os mesmos passam a estar sujeitos a controlo administrativo pela DRAPN no âmbito da condicionalidade. Assim, a ADVID disponibiliza um serviço para os viticultores que não tenham efectuado candidatura às Agro-Ambientais que engloba as seguintes tarefas:

- Acompanhamento da exploração através de visitas e aconselhamento técnico por telefone
- Apoio à elaboração do caderno de campo

### **9.2.4. Apoio à implementação de sebes funcionais na exploração**

As obrigações que advêm das orientações do PIOT-ADV (Despacho Conjunto 473 de 30/07/2004) recomendam que “sempre que resulte numa área contínua de vinha superior a 10 ha, no mesmo sistema de armação de terreno, deve estar prevista a instalação de bordaduras nos acessos de trabalho”. Para além disso, o sector vitivinícola tem demonstrado crescentes preocupações com a sustentabilidade ambiental da vinha, sendo evidentes as vantagens da presença de infra-estruturas ecológicas na prestação de vários serviços do ecossistema, de entre os quais se destacam: o incremento da limitação natural de pragas, com consequências na redução da utilização de

fitofármacos; a mitigação de fenómenos de erosão e o embelezamento da paisagem vitícola, o que faz com que haja cada vez mais interesse do sector na implementação deste tipo de infra-estruturas ecológicas, em particular da implementação de sebes “funcionais”.

Como consequência da participação da ADVID nos projectos Ecovitis e Biodivine, relacionados respectivamente com biodiversidade funcional em viticultura e biodiversidade da paisagem vitícola, adquirimos experiência e consolidámos competências nesta área, o que nos permite prestar serviços adaptados às características da Região do Douro e eventualmente a outras regiões, desde que visitadas. Assim, para 2016 a ADVID disponibiliza um serviço de apoio à implementação de sebes no ecossistema vitícola, que inclui as seguintes etapas:

- Reunião com o cliente na exploração para análise das condições do local e das espécies mais adequadas à gestão do espaço disponível e elaboração de orçamento (a cobrar à hora de técnico);
- Elaboração de uma recomendação de espécies a implementar;
- Contacto junto dos fornecedores;
- Elaboração de recomendações técnicas para a implementação da sebe propriamente dita;
- Apoio na implementação da sebe.

### 9.2.5. Identificação de Castas

A RDD tem uma área significativa de vinhas velhas onde é possível encontrar um elevado número de castas, algumas das quais desconhecidas por parte dos próprios viticultores. Geralmente estas vinhas estão associadas a uma elevada qualidade, podendo o factor diversidade genética ser explorado como uma mais-valia em termos comerciais. Tendo em conta: - a participação da ADVID em diversas actividades relacionadas com a diversidade genética da videira, quer através do acompanhamento de campos de comparação clonal, quer na conservação de castas minoritárias, - a estreita relação com a Associação Portuguesa para a Diversidade da Videira (**PORVID**), da qual é membro fundador, e - os contactos desenvolvidos com investigadores do sector científico, nomeadamente a **UTAD** e o **ISA**, e Associações de Transferência de Tecnologia como o **BIOCANT**, a **ADVID** desenvolveu competências para a implementação de um serviço de apoio à identificação de castas, que passa pela realização das seguintes actividades:

- Visita à vinha para recolha de informação de campo que suporte ao serviço;
- Elaboração de orçamento (este serviço de identificação ampelográfica pode ser efectuado videira a videira ou em percentagem do encepamento);
- Contratação de classificadores responsáveis pela identificação das castas;
- Estabelecimento de contacto (em regime de prestação de serviços) com investigadores que farão a identificação molecular por microssatélites (caso tenha sido considerado necessário e numa percentagem de cerca de 1% do povoamento);
- Elaboração de relatório com a caracterização ampelográfica da vinha.

### 9.2.6. Calibração

Tendo em conta que a aplicação de produtos fitofarmacêuticos tem um peso significativo nos custos de produção e

que frequentemente se regista, por má utilização de equipamentos de pulverização, ou pelo mau estado dos mesmos, perdas de eficácia dos produtos, fenómenos de deriva, com prejuízo económico e contaminação ambiental e frequentemente com aumento de risco de toxicidade para os aplicadores, a calibração dos equipamentos de pulverização torna-se ferramenta necessária para a optimização da aplicação dos produtos fitofarmacêuticos, reduzindo as perdas económicas e salvaguardando o ambiente e a saúde do aplicador.

De acordo com a alínea e) do ponto 1. do artigo 16.º da Lei 26/2013 de 11 de Abril ( regula as actividades de distribuição, venda e aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos para uso profissional e de adjuvantes), no exercício da actividade agrícola deve garantir-se que é efectuada, com regularidade, a calibração e a verificação técnica dos equipamentos em utilização, para além do previsto no Decreto-Lei n.º 86/2010 de 15 de Junho.

A equipa técnica da ADVID tem vindo a adquirir competências na área da calibração de equipamentos de pulverização pelo que propõe a implementação deste serviço em 2016, consistindo no seguinte:

- Elaboração de orçamento, tendo em conta a caracterização dos equipamentos a calibrar, o seu número e a localização da exploração;
- Calibração dos equipamentos;
- Elaboração de relatório com os resultados observados e recomendação das melhorias a implementar.

### **9.2.7. Formação para Monitorização do estado hídrico e aluguer de equipamento**

O estado hídrico da videira depende de vários factores, de entre os quais se destacam a distribuição das raízes no solo, a água disponível no solo e a energia disponível para vaporizar a água ao nível das folhas. Frequentemente, este estado é calculado através do potencial hídrico foliar ( $\Psi_f$ ), que representa fisicamente o estado energético da água na planta, expresso em unidades de pressão, que é tanto mais negativo quanto maior for o défice hídrico da planta.

Com o objectivo de melhorar a eficiência do uso da água, os viticultores necessitam de indicadores fisiológicos que forneçam informações mais precisas sobre o estado hídrico das plantas, com vista a implementar medidas que maximizem a utilização deste recurso. Assim, a formação para Medição do potencial hídrico de base, com recurso à técnica da câmara de pressão (Câmara de Scholander) é um dos serviços que a ADVID tem vindo a implementar e que irá disponibilizar em 2016. Embora seja uma técnica com destruição do material vegetal, a sua utilização permite estimativas razoavelmente correctas e rápidas do potencial hídrico da videira, consistindo nas duas seguintes opções de serviços:

#### **1. Formação:**

- a. Após solicitação, o técnico desloca-se ao terreno onde é feita uma apresentação sobre o equipamento (Câmara de Scholander + Botija de Azoto Líquido): normas de utilização; cuidados de manuseamento; princípios de funcionamento;
- b. É efectuada um enquadramento técnico sobre o estado hídrico da cultura e fornecidas todas as informações consideradas relevantes;

- c. É ainda realizada uma demonstração da metodologia usada na recolha de dados: períodos de medição, escolha do material vegetal, recolha das leituras (número e particularidades).

## 2. Aluguer:

- a. A ADVID fornece todo o material necessário à realização da medição do potencial hídrico: câmara de pressão; botija de gás; banco de apoio; lanterna; lupa e x-acto.
- b. A ADVID garante a correcta manutenção do equipamento e certifica-se que este está sempre pronto a utilizar com a máxima segurança e fiabilidade.

### 9.2.8. Implantação da Vinha

Os elevados custos de implantação da vinha de encosta, representam uma grande fatia dos custos de produção desta cultura, o que faz com que a RDD seja considerada como uma das regiões com maiores custos de produção a nível mundial. Estes elevados custos de implantação da vinha na encosta, obrigam a uma atenção especial para a forma de instalação da vinha, em especial, ao nível da sistematização do terreno e da escolha de castas.

As obrigações que advêm das orientações do PIOT-ADV também obrigam a que a instalação da vinha seja efectuada de forma sustentável, tanto a nível económico como pelo respeito das boas práticas agrícolas com o menor impacto para o ambiente, reduzindo as perdas do solo por escorrência superficial e por deslizamento de vertentes.

Com base em ferramentas que a ADVID desenvolveu em duas das suas linhas estratégicas, a Racionalização da vinha de encosta e as Alterações Climáticas, pretendemos desenvolver um serviço de apoio à implantação da vinha através do fornecimento de informação sobre a estabilidade da parcela e sobre previsões de condições climáticas para o período de vida da vinha a instalar, com vista a apoiar a tomada de decisão quanto à escolha de material vegetativo, e que passa pelas seguintes actividades a desenvolver:

- Recolha de informação cartográfica da parcela;
- Visita à parcela;
- Delineamento da sistematização do terreno, incluindo a largura da plataforma de trabalho, a localização das estradas;
- Elaboração de previsão climática para o local, e para o período pretendido;
- Caso haja interesse, será fornecido adicionalmente informação sobre castas a implantar, com base na previsão acima.
- Elaboração de relatório técnico.

### 9.2.9. Drenagem

Serviço já implementado. A instalação da vinha deve ser efectuada de forma sustentável, tanto a nível económico como pelo respeito pelas boas práticas agrícolas e ambientais. A aplicação das orientações do PIOT-ADV (Despacho Conjunto n.º 473 de 30/07/2004) obriga a que “em parcelas com área superior a 5 ha ou com declive superior a 20%, deve ser apresentado um estudo do sistema de drenagem de acordo com a armação do terreno”.

Pretende-se assim responder a esta exigência através da disponibilização do serviço de realização de estudos de

drenagem, de acordo com a armação do terreno, podendo aplicar-se igualmente a parcelas com a vinha já instalada. Este serviço, que será cobrado à hora, após a realização de orçamento, consistirá na implementação das seguintes tarefas:

- Recolha de informação cartográfica da parcela e estudo da bacia hidrográfica;
- Realização de visita;
- Elaboração do relatório técnico com traçado e dimensionamento da rede de escoamento.

#### **9.2.10. Alterações Climáticas**

O clima é um factor com enorme impacto na actividade vitícola, ao influenciar a adaptação da videira a um determinado local ou a uma determinada região, com consequências na sua produção e na qualidade e, portanto, na sua sustentabilidade económica. Particularmente, a escolha do material vegetativo (castas e porta-enxerto), deve ter em atenção a sua adaptação ao local, sob pena de poder comprometer a produção. Com o objectivo de dar contributos para a tomada de decisão da escolha do material vegetativo, a ADVID desenvolveu o trabalho *“Uma avaliação do clima para a Região Demarcada do Douro: Uma análise das condições climáticas do passado, presente e futuro para a produção de Vinho”* no qual foram analisadas as condições climáticas futuras para a RDD, utilizando projecções SRES do IPCC para três cenários de emissões de gases de estufa (B2, AB1 e A2) e três intervalos temporais futuros (2020, 2050 e 2080). Este trabalho permitiu a criação de um serviço de fornecimento de previsões climáticas (precipitação, temperatura, índice de Huglin), para um determinado local nos períodos de 2020, 2050 e 2080. Para o efeito irão desenvolver-se as seguintes actividades:

- Identificação do local;
- Relatório técnico, que inclui informação gráfica.

#### **9.2.11. Projecto Vinha**

Com este serviço, já implementado em parte, pretende-se a elaboração de projecto para candidatura ao Programa de Reestruturação de Vinha, tipo “chave na mão”. Para além da elaboração do projecto de plantação de vinha, a ADVID tratará de todo processo burocrático nomeadamente, pedidos de direitos de plantação e pareceres necessários para a parcela em causa. Este serviço pretende englobar os serviços atrás descritos como, Alterações Climáticas, Implantação da Vinha e Drenagem, com o objectivo de suportar a correcta elaboração de um projecto de vinha, e não apenas o preenchimento do formulário por si só, sendo que termina na entrega da candidatura, através da elaboração de um relatório técnico.

#### **9.2.12. Candidaturas de Investimentos**

Serviço já implementado. Elaboração e submissão das candidaturas previstas na Operação 3.2.1 da Acção 3.2, Medida 3 do PDR 2020, a qual se destina a apoiar os investimentos na exploração agrícola (ex. edifícios e outras construções directamente ligados às actividades a desenvolver, plantações plurianuais, máquinas e equipamentos novos, incluindo equipamentos informáticos).

Estes projectos de investimento na exploração agrícola destinam-se a melhorar o desempenho e a viabilidade da exploração, aumentar a produção, criar valor, melhorar a qualidade dos produtos, introduzir métodos e produtos

inovadores e garantir a sustentabilidade ambiental da exploração. A ADVID pretende em 2016 vir a apoiar a submissão deste tipo de candidaturas, através das seguintes tarefas a implementar:

- Reunião com o cliente por forma a reunir os elementos necessários à instrução da candidatura;
- Identificação dos polígonos de investimento no parcelário;
- Pedido de pareceres necessários para a aprovação do investimento;
- Apresentação da candidatura.

### **9.2.13. Candidaturas de Pequenos Investimentos**

Serviço já implementado. Elaboração e submissão das candidaturas previstas na Acção 10.2 da Medida 10 PDR 2020, a qual se destina a apoiar os pequenos investimentos necessários ao desenvolvimento da actividade produtiva agrícola (ex. máquinas e equipamentos, pequenas construções agrícolas e pecuárias, pequenas plantações plurianuais, incluindo o apoio a equipamentos de prevenção contra roubos para montantes de investimento iguais ou inferiores a 25.000€. A ADVID pretende em 2016 vir a apoiar a submissão deste tipo de candidaturas, através das seguintes tarefas a implementar:

- Reunião com o cliente por forma a reunir os elementos necessários à instrução da candidatura;
- Identificação dos polígonos de investimento no parcelário;
- Pedido de pareceres necessários para a aprovação do investimento;
- Apresentação da candidatura.

### **9.2.14. Apoio Ensaio**

Este serviço já tem vindo a ser prestado, essencialmente na área da fitossanidade e na fisiologia da videira, podendo englobar várias áreas desde a avaliação da eficácia de diferentes produtos (herbicidas, fungicidas, insecticidas, feromonas, reguladores do estado hídrico do solo), podendo ainda consistir no acompanhamento de ensaios para monitorização de pragas (como por exemplo após a aplicação da confusão sexual) e doenças (estratégias de tratamentos) ou na comparação de diferentes práticas culturais, tais como a rega deficitária, a poda, a monda, etc. A prestação deste serviço inclui:

- Elaboração de orçamento, tendo por base o protocolo a implementar;
- Visita(s) de campo para efectuar avaliação do impacto do produto ou da prática na videira ou no ecossistema;
- Eventual observação de sintomas em laboratório;
- Elaboração de relatório técnico com os resultados

### **9.2.15. Previsões Meteorológicas**

Serviço já implementado e que conta actualmente com 8 clientes. Este serviço é fornecido por terceiros funcionando a ADVID como agregador e não tendo lucro com a sua execução. Pretende-se que os proveitos igualem os custos.

### **9.2.16. Maturação - Análise Sumária**

Serviço já implementado. Pretendemos aumentar o número de clientes, promovendo a rapidez da resposta e facultando gráfico da evolução dos parâmetros analisados. Para promover o aumento do número de clientes

pretendemos levar a cabo 3 acções de formação, entre Janeiro e Julho de 2016, sobre a importância do acompanhamento da evolução da maturação.

#### 9.2.17. Pacote de análises: Maturação - Sumária + Fenólica

Serviço já implementado. Pretendemos aumentar o número de clientes, promovendo a rapidez da resposta e facultando gráfico da evolução dos parâmetros analisados. Para promover o aumento do número de clientes, e no seguimento do evento realizado a 26 de Agosto de 2014 “Maturação Fenólica”, pretendemos levar a cabo 3 acções de formação, entre Janeiro e Julho de 2016, sobre a importância do acompanhamento da evolução da maturação, nomeadamente a maturação fenólica.

#### 9.2.18. Portal Taninos-Vinhos tranquilos

Serviço já implementado. Para promover o aumento do número de clientes, nas acções levadas a cabo no âmbito do acompanhamento da maturação, destacaremos também a rapidez de resposta desta ferramenta e a utilidade dos parâmetros avaliados.

#### 9.2.19. Portal Taninos - Vinhos Generosos

Serviço a implementar em 2016, após a construção do modelo que estamos a desenvolver com “*The Australian Wine Research Institute (AWRI)*”. Para promover a procura deste serviço, nas acções levadas a cabo para a dinamização do acompanhamento da maturação, destacaremos também a importância e rapidez de resposta desta ferramenta e a utilidade dos parâmetros avaliados.

#### 9.2.20. Benefícios fiscais com despesas de I&D - SIFIDE

O SIFIDE, Sistema de Incentivos Fiscais em Investigação e Desenvolvimento Experimental, permite às empresas a obtenção de um benefício fiscal, em sede de IRC, proporcional à despesa de investimento em **investigação e desenvolvimento** (ao nível dos processos, produtos e organizacional) que consigam evidenciar. No âmbito do SIFIDE consideram-se:

- “Despesas de investigação” as realizadas pelo sujeito passivo de IRC com vista à aquisição de novos conhecimentos científicos ou técnicos;
- “Despesas de desenvolvimento” as realizadas pelo sujeito passivo de IRC através da exploração de resultados de trabalhos de investigação ou de outros conhecimentos científicos e técnicos com vista à descoberta ou melhoria substancial de matérias-primas, produtos, serviços ou processos de fabrico.

Neste serviço, a ADVID realizará de acordo com os dados fornecidos pelo cliente o delineamento experimental e justificação técnica do projecto, de modo a permitir uma avaliação objectiva da candidatura e a sua aprovação. Concretamente, a ADVID, pretende dar resposta aos seguintes campos descritivos do projecto, que constam na candidatura:



<b>1. Objectivos</b>	Contexto industrial e/ou empresarial do projecto
	Motivação científica/tecnológica para o desenvolvimento proposto
	Objectivos técnico-científicos
<b>2. Descrição das Actividades de I&amp;D</b>	Apresentação do estado de arte no domínio técnico-científico relativo ao objecto a investigar & desenvolver
	Apresentação da incerteza científica/tecnológica que o projecto procurou resolver
	Descrição do trabalho sistemático e metodologia desenvolvidos pela equipa de trabalho
	Justificar em que medida as soluções encontradas não poderiam ser desenvolvidas por alguém que tenha os conhecimentos/competências nos domínios técnicos da área em questão e que conheça as técnicas que é comum serem utilizadas no sector
<b>3. Resultados</b>	Apresentação dos resultados obtidos no período de referência
	Análise crítica dos desvios face aos objectivos e eventuais necessidades futuras
	Conclusões do projecto

### 9.2.21. Formação especializada

No sentido de irmos ao encontro das necessidades do sector, e no seguimento de algumas acções já realizadas, disponibilizaremos, em 2016, um conjunto de acções de formação especializada, recorrendo a formadores externos nacionais ou internacionais, sobre temas da área da viticultura ou enologia.

Para o próximo ano iremos abrir inscrições para a seguinte formação especializada:

#### **Cursos WSET (nível 2 e nível 3)**

Cursos leccionados em Inglês recorrendo a um formador externo, Godfrey Spence, reconhecido pelo **Wine & Spirit Education Trust (WSET)**. Para 2016, e no sentido de satisfazer o maior leque de necessidades do sector, pretendemos ainda obter a certificação da ADVID junto do Wine & Spirit Education Trust (WSET) para a realização dos cursos em Português.

O curso **Nível 2 em Vinhos e Espirituosos da WSET** destina-se a quem tem poucos conhecimentos sobre a ampla variedade de vinhos e espirituosos. Esta qualificação é apropriada sempre que se pretenda um conhecimento básico, mas sólido, do produto, necessário para afiançar as aptidões e competências necessárias no trabalho – por exemplo, nas funções de venda e de serviço de atendimento ao cliente na hotelaria e nos sectores do comércio por grosso e retalho. É também de utilidade para quem tiver um interesse geral nesta matéria.

Os candidatos que obtenham esta qualificação serão capazes de interpretar os rótulos dos principais vinhos e espirituosos do mundo e de oferecer orientações básicas sobre a escolha e serviço destas bebidas. Serão também capazes de entender os princípios da prova e avaliação de vinhos.

A Qualificação de **Nível 3 em Vinhos e Espirituosos** oferece um conhecimento sólido dos principais vinhos e

espirituosos do mundo e da sua importância comercial no mercado mundial. A qualificação permitirá fazer avaliações profissionais de vinhos e espíritos relativamente à sua qualidade e valor comercial. A qualificação fornece ainda o conhecimento detalhado do produto o que permite a selecção de produtos na área da hotelaria ou da venda no retalho.

Os detentores da Qualificação de Nível 3 em Vinhos e Espíritos WSET serão capazes de descrever as características dos principais vinhos e espíritos do mundo e de fornecer informação sobre os factores chave que influenciam o seu estilo, qualidade e valor. Consequentemente, estarão em posição de aconselhar na gestão, de responder com conhecimento às questões colocadas pelos clientes e de realizar escolhas informadas de vinhos e espíritos em diversas situações.

### **Traça da uva – Meios de luta**

**Duração: 1 dia (com sessão teórica e prática)**

Esta formação tem como objectivo capacitar os formandos com conhecimentos sobre a traça da uva e os meios de luta disponíveis no combate à praga, por forma a maximizar a sua eficácia, tendo em conta a redução do risco para o meio ambiente e para o homem.

Criar capacidades e competências adequadas para uma correcta utilização quer dos insecticidas convencionais, quer de meios de luta alternativos tais como a confusão sexual, habilitando os formandos de conhecimento para pôr esta técnica em prática.

### **Análise sensorial - Apoio ao controlo de maturação**

**Duração 8h**

Este curso tem como objectivo facultar aos técnicos vitícolas e aos enólogos uma metodologia que permite a avaliação da qualidade enológica das uvas (aromática e gustativa) e do seu nível de maturação, diferenciando de forma clara as maturações tecnológica e fenólica.

Este curso destina-se a Quadros técnicos com funções nas áreas de produção e/ou regulação – Viticultura e Enologia, e de empresas fornecedoras do sector vitivinícola e outros profissionais interessados

Objectivos específicos:

- Conhecer a composição da uva e a sua evolução ao longo da maturação
- Avaliar a maturação e o potencial qualitativo de uma parcela através da análise sensorial da uva no âmbito da preparação da vindima
- Saber definir os perfis de maturação adaptados aos estilos de vinhos pretendidos
- Realizar sessão prática de análise sensorial de diversas amostras de uvas.

## 10. APOIO ADMINISTRATIVO E CONTABILÍSTICO

Dando continuidade ao desenvolvido nos anos anteriores, introduziremos melhorias nos processos administrativos, organizativos e contabilísticos, de modo a dispormos de informação sistematizada, optimização dos recursos disponíveis, bem como, de um controlo rigoroso da execução financeira do orçamento, através:

- Digitalização da informação produzida pela ADVID desde a sua fundação;
- Compilação do espólio fotográfico e respectiva indicação do autor;
- Arquivo digital que sistematiza e facilita o acesso a toda a informação oficial da ADVID;
- Gestão do parque automóvel;
- Organização e catalogação em formato digital do espólio bibliotecário;
- Sistema de contabilidade analítica para controlo da execução financeira do Orçamento;

## 11. RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

No seguimento dos anos anteriores constitui objectivo da ADVID reforçar a cooperação com as instituições com as quais já mantém protocolos de parceria e promover o desenvolvimento de parcerias estratégicas com instituições nacionais e estrangeiras de prestígio, de forma a potenciar sinergias de cooperação.

Continuaremos a dar especial ênfase ao trabalho a desenvolver junto da **AEVP, IVDP, IVV, ACIBEV e VINIPORTUGAL** no sentido de demonstrar que o trabalho desenvolvido no Plano de Acção pode e deve ser incorporado na valorização do vinho e que daí resultam vantagens comparativas/económicas para os vinhos produzidos na RDD.

Continuaremos a trabalhar com **Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional – Norte e CIM DOURO**, para que idêntico valor possa ser incorporado na valorização da Paisagem do Douro Vinhateiro e consequentemente provocar aumento do número de visitantes à RDD. É de particular interesse o desenvolvimento do trabalho com a CCDR-Norte e CIM DOURO, pela responsabilidade que estas entidades têm na gestão do Douro Património Mundial, cuja classificação como Paisagem Evolutiva e Viva assenta na Vinha, actividade que é a base económica dos Associados da ADVID.

De igual modo tentaremos estreitar as relações de trabalho com outros decisores Regionais, particularmente com a **DRAPN e IVDP**.

A RDD é um território de montanha, cuja ocupação cultural é a vinha, com custos acrescidos relativamente a outra viticultura, e que esta vinha originou a paisagem, a cultura, a classificação de Património Mundial e consequentemente a atractividade aos turistas. Este aspecto, de grande relevância, deve estar perfeitamente internalizado nas diferentes Instituições, particularmente as Nacionais. A actividade económica da viticultura, além de ser de montanha, tem, e quer, preservar as condições de classificação do Património, o que acarreta aumento de custos que derivam não só das técnicas a usar para a cultura da vinha e para a sustentabilidade do território, mas também, no aumento de dispêndio de tempo e dinheiro junto dos Organismos Públicos para a obtenção de pareceres e autorizações que permitam reestruturar a vinha ou a Adega.

Iremos continuar com um papel activo junto dos decisores da política vitivinícola nacional, **IVV, IFAP, DGAV, GPP, DGADR e outros organismos do MAM**, concebendo propostas que vão de encontro às especificidades da **Viticultura de Encosta, classificada como Património Mundial**.

Estaremos atentos e daremos especial ênfase às relações com as Entidades Gestoras dos diferentes programas de financiamento e respectivos Organismos Tutelares.

Daremos também particular realce à promoção do desenvolvimento de trabalhos com investigadores que obtiveram o Prémio ADVID ou com as Instituições para quem trabalham, como forma de rentabilizar para a Região, o investimento que ele representa.

A ADVID para acompanhar e participar na definição das políticas e eventos técnico-científicos vitivinícolas, internacionais, nacionais e regionais mantém participações em diferentes instituições e integra várias plataformas do conhecimento:

- CCRD-Norte, participação no Conselho Consultivo da Missão Douro;
- FEVIPOR - Federação dos Viticultores de Portugal, vogal da Direcção;
- ENDURE Networking - Aderente;
- European Cluster Collaboration Platform – Aderente;
- PORVID – Associação Portuguesa para a Diversidade da Videira, vogal da Direcção;
- CNOIV – Comissão Nacional do OIV, participação nos diversos grupos de peritos e Conselho Geral;
- OIV – Representante de Portugal no Grupo ad hoc “Balanço do Carbono”
- OILB - l'Organisation Internationale de Lutte Biologique – Associado;
- Euromontana – Associado.

Em 2016 pretendemos vir a tornar-nos associados de 3 Associações de Desenvolvimento Local (Douro):

- Associação Douro Histórico,
- Beira-Douro: Associação de Desenvolvimento do Vale do Douro
- Associação de Desenvolvimento do Douro Superior.

Na questão relacionada com a especificidade da viticultura de encosta, salientamos que a integração da associação internacional **EUROMONTANA** em 2014 e a ligação a parceiros estratégicos como a **Universidade de Geisenheim** na Alemanha revestem-se de capital importância pela oportunidade de influência das políticas comunitárias para as regiões vitivinícolas de montanha como o Douro.

Pretende ainda reforçar a ligação à Euromontana, pelo que seremos coorganizadores do Mountains 2016, que ocorrerá de 3 a 7 de Outubro em Bragança. O Mountains 2016 pretende promover o Desenvolvimento sustentável da montanha, baseado na ciência, conhecimento e inovação. O Mountains 2016 contempla dois eventos: X European Mountain Convention (organizado de 2 em 2 anos pela Euromontana) e a I International Conference on Research

for Sustainable Development in Mountain Regions (é um evento científico com o objectivo de discutir métodos, ferramentas, resultados, aplicações, tendências e mudanças na investigação dos sistemas de montanha).

## 12. GLOSSÁRIO

ACIBEV - Associação dos Comerciantes e Industriais de Bebidas Espirituosas e Vinhos

ADVID – Associação para o Desenvolvimento da Viticultura Duriense

AEVP - Associação das Empresas de Vinho do Porto

AICEP - Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal

AIMRD - Asociación Ibérica de Municipios Ribereños do Duero

APA - Agência Portuguesa do Ambiente

AWRI -The Australian Wine Research Institute

COMPETE - Programa Operacional Temático Factores de Competitividade

COTEC - Associação Empresarial para a Inovação

DGAV – Direcção Geral de Alimentação e Veterinária

DRAPN – Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Norte

EEC – Estruturas de Eficiência Colectiva

EMD – Estrutura de Missão Douro

FEADER - Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural

FEDER - Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional

FEUGA - Fundación Empresa-Universidad Gallega

GPP – Gabinete de Planeamento e Políticas

ICNF - Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I. P

IFAP - Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P.

IFV – Instituto Francês da Vinha e do Vinho

INGACAL - Instituto Galego de qualidade alimentar

INRA - Institut National de la Recherche Agronomique

IPB – Instituto Politécnico de Bragança

IPCC – Intergovernmental Panel on Climate Change

IVDP – Instituto dos Vinhos do Douro e Porto

IVV - Instituto do Vinho e da Vinha

MAM – Ministério da Agricultura e do Mar

MPRODI – Modos de Produção Integrada

MZD – Manutenção de Actividade Agrícola em Zonas Desfavorecidas

NEIKER - Instituto Vasco de Investigación y Desarrollo Agrario

PECDV - Pólo Experimental de Conservação da Diversidade da Videira

Pei - Parceria Europeia para a Inovação

PRODER - Programa de Desenvolvimento Rural do Continente

PU – Pedido Único

QREN - Quadro de Referência Estratégico Nacional

RARRV - Regime de apoio à reestruturação e reconversão da vinha

RBA – Rapid Biological Assessment

RDD – Região Demarcada do Douro

RPU – Regime de pagamento único

SCTN - Sistema Científico e Tecnológico Nacional

SIAC - Sistema de apoio a acções colectivas

TICE.PT - Pólo das Tecnologias de Informação, Comunicação e Electrónica

UA – Universidade de Aveiro

UP – Unidade de produção

UTAD – Universidade de Trás-os-Montes e alto Douro

WSET – Wine & Spirit Education Trust

## **13. ORÇAMENTO PARA 2016**

**ORÇAMENTO PARA 2016**

	<u>Orçamento corrente 2016</u>	<u>Projectos</u>	<u>Orçamento total 2016</u>	<u>Variação</u>	<u>Orçamento total 2015</u>
<b>Rendimentos</b>					
Vendas e serviços prestados	382.116,95 €		382.116,95 €	0,57%	379.950,50 €
Subsídios à exploração	15.593,07 €	235.528,43 €	251.121,50 €	99,52%	125.861,74 €
Outros rendimentos e ganhos		18.457,54 €	18.457,54 €	126,42%	8.152,00 €
Juros e rendimentos similares obtidos	4.000,00 €		4.000,00 €	-42,86%	7.000,00 €
<b>Total dos rendimentos</b>	<b>401.710,02 €</b>	<b>253.985,97 €</b>	<b>655.695,99 €</b>	<b>25,86%</b>	<b>520.964,24 €</b>
<b>Gastos</b>					
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas					
Fornecimentos e serviços externos	128.170,25 €	120.838,83 €	249.009,08 €	26,33%	197.106,97 €
Gastos com o pessoal	145.097,69 €	183.689,42 €	328.787,11 €	12,83%	291.394,33 €
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)					
Outros gastos e perdas	10.050,00 €		10.050,00 €	85,08%	5.430,00 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	9.736,88 €	21.434,18 €	31.171,06 €	18,09%	26.395,57 €
Juros e gastos similares suportados					
<b>Total dos gastos</b>	<b>293.054,82 €</b>	<b>325.962,43 €</b>	<b>619.017,25 €</b>	<b>18,97%</b>	<b>520.326,87 €</b>
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>108.655,20 €</b>	<b>-71.976,46 €</b>	<b>36.678,74 €</b>	<b>5654,71%</b>	<b>637,37 €</b>
<b>Total dos gastos + resultado líquido do período</b>	<b>401.710,02 €</b>	<b>253.985,97 €</b>	<b>655.695,99 €</b>	<b>25,86%</b>	<b>520.964,24 €</b>



## INVESTIMENTOS

RUBRICAS	2015						Total
	ADVID	17-Life	18-INNOVID	19-WETWINE	20-VINOVERT	21-ECOAGROAL	
Numero do projecto							
Taxa de participação		60%	75%	75%	75%	75%	
<b>Equipamento de transporte</b>							
Veículo automóvel			23.000,00 €			19.500,00 €	42.500,00 €
			23.000,00 €			19.500,00 €	42.500,00 €
<b>Equipamento básico</b>		8.000,00 €			12.500,00 €		20.500,00 €
Sondas		8.000,00 €					8.000,00 €
Auto-analisador					12.500,00 €		12.500,00 €
<b>Equipamento administrativo</b>	732,00 €	2.000,00 €	2.750,00 €	1.500,00 €			6.250,00 €
Equipamento informático	732,00 €	2.000,00 €	1.500,00 €	1.500,00 €			5.000,00 €
Retroprojector			1.250,00 €				1.250,00 €
<b>Somas</b>	732,00 €	10.000,00 €	25.750,00 €	1.500,00 €	12.500,00 €	19.500,00 €	69.250,00 €
<b>Comparticipação</b>		6.000,00 €	19.312,50 €	1.125,00 €	9.375,00 €	14.625,00 €	50.437,50 €
<b>Investimento líquido da ADVID</b>	732,00 €	4.000,00 €	6.437,50 €	375,00 €	3.125,00 €	4.875,00 €	18.812,50 €